

Intervenção policial na venda de ingressos para o Maracanã

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: JORNAL DE APOLO NACIÃO
FUNDADA EM 1875
Rio de Janeiro, Sábado, 15 de julho de 1950
Diretor: JOSÉ BOGÉA
N. 162

Investida dos padeiros contra o povo

Revolta no P.R. contra o Sr. Artur Bernardes

Insistem-se ligados os padeiros com a falta de prestígio de Sr. Altino Arantes



Finalmente, o Conselho Nacional do P.R. pôs um ponto final no drama que vivia o Partido Republicano, aprovando, em 15 de julho, a indicação do Sr. Altino Arantes a vice-presidência da República. Mas, mesmo assim, não acabou de todo a história. Em Minas, iniciou-se o movimento de rebelião organizado contra o Sr. Artur Bernardes. Isto chegando telegramas de

Vai ser tabelado o «pão francês»

REITERARÁ O PEDIDO O REPRESENTANTE DOS CONSUMIDORES NA CCP REPRESALIA CONTRA UM PRETENDIDO SUBORNO

Baseados sempre em despesas maiores de sua indústria e, principalmente, batendo na tecla da suposta falta de farinha de trigo, os padeiros, volta e meia, estão pleiteando aumento de preço para os produtos de sua fabricação. Qualquer pretexto lhes serve para as investidas contra a bolsa do povo e não vêem obstáculos para conseguir os seus objetivos e vão desde a fraude no peso dos vãos até às tentativas de suborno.

UMA PROMESSA "IMPAGÁVEL"

Não faz muito tempo, o Sr. José Pilar, representante dos consumidores na Comissão Central de Preços, apresentou uma promessa "impagável".

(CONCLUI NA PAG. 19)

Chamado pelo Presidente da República

Espadins para os novos cadetes

A solenidade de hoje no Campo dos Afonsos

A data do transcurso de mais um aniversário de fundação da Escola de Aeronáutica será festivamente comemorada hoje. De programa elaborado pelo comando desse modelar estabelecimento de ensino constam várias solenidades, que serão iniciadas às 10 horas, no campo dos Afonsos, perante as altas autoridades da Força Aérea Brasileira, do Exército e da Marinha, especialmente convidados. Em trem especial, que partirá da gare da estação D. Pedro II às 8,30 horas, serão os convidados transportados para os Afonsos. As festividades começarão às 10 horas, com a chegada do tenente brigadeiro Armando Trompowsky, titular da pasta da Aeronáutica, que passará em revista o corpo de cadetes, formado para lhe prestar as honras a que tem direito.

Regressará ao Rio, terça-feira, o Senador Vitorino Freire



Notícias que nos chegam do Rio, terça-feira, o Senador Vitorino Freire, acompanhado de uma comitiva política, para presidir a Convenção Estadual do Partido Social Trabalhista. Esse conclave, do qual participaram delegados de todos os municípios ma-

(CONCLUI NA PAG. 10)

Como depôs ontem o ex-Inspetor da Alfândega

Aparecem novos nomes: Ovidio Paulo de Menezes Gil e Cirilo Júnior

O Dr. Pêdrola Machado de Castro, Delegado Geral do Porto e Litoral, iniciou ontem o famoso inquérito em torno dos automóveis "Cadillacs", no qual se encontram envolvidos funcionários do Ministério da Fazenda. Para esse fim ouviu ontem, pela manhã, o Sr. Leônido Martins Maia, ex-inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro. Procura o ilustre delegado elucidar o caso da existência do valor de Cr\$ 25.000,00, passado pelo Sr. Alexandre Heleno, chefe do Gabinete do diretor geral da Fazenda Nacional. Assim, perante o Delegado Pêdrola Machado de Castro e o escrivão Romano Paulino da Espirita Santa, declarou o Sr. Leônido Martins Maia, confirmar suas declarações prestadas no inquérito administrativo, bem como durante a escarregação verificada com o Sr. Valtor Calvino, visto que, tudo o que dissera representa a expressão da verdade, isto é: que se encontrava enfermo no dia 26 de maio último, quando a noite fora procurado com insistência pelo telefone, pelo referido Valtor Calvino, que desejava tratar de assunto urgente. Que evitou o depoimento recoberto, não só devido a seu estado de saúde, bem como ao fato das chuvas que caíam nessa noite.

Concordou porém, em recebê-lo no dia seguinte. De fato, no dia 27, pela manhã, surgiu em sua residência o Sr. Valtor Calvino, acompanhado de outro cavalheiro que não entrou em sua casa, ficando no automóvel. Iniciando, declarou ainda o Sr. Valtor Calvino, que o procurava como se procurasse seu próprio pai, dada a admiração que lhe dispensava. O depoente agradeceu a demonstração de confiança e solicitou que esse respeito a que o levava à sua presença.

REVELAÇÃO SENSACIONAL

Revela então o Sr. Leônido Martins Maia ter ouvido de Valtor Calvino o seguinte:

— Em fins de abril deste ano, fora ele chamado ao gabinete do Sr. Alexandre Heleno, o qual lhe fez a seguinte proposta: — Pela importância de X (expressão textual), eu garanto a liberação dos seus automóveis. E adianteu mais o Sr. Calvino, que, ao receber essa proposta declarou não estar autorizado pelos seus superiores a entrar nessa espécie de transação. Mas pediu

ao Sr. Heleno um prazo, a fim de ir a São Paulo consultar os seus superiores sobre se estava autorizado a entrar nessa espécie de transação.

(Conclui na 8ª pag.)

APELO ÀS NAÇÕES DEMOCRÁTICAS



Sr. Trygve Lie
LAKE SUCCESS, 14 (U. P.)
— O Secretário Geral da ONU, Trygve Lie, lançou um apelo às nações democráticas.

(CONCLUI NA PAG. 10)

Insaciável a gula dos aproveitadores



O MARIDO — Agora vem chegando a "canção": mais Nylon, lavas de campo, sapatos sob medida, vestido de crêpe da China, combinação de seda, lenço de cambraie e renda. Breve estarão no rigor da moda...

Querem roubar ao povo o direito de assistir ao seu espetáculo predileto — o "foot-ball"

ENÉRGICAS PROVIDÊNCIAS DA POLÍCIA PARA DAR FIM A ESSE ABUSO INTOLERÁVEL

Ontem, desde cedo, formaram-se as enormes filas daqueles que desejavam assegurar as suas cadeiras para o jogo de domingo. De fato, começaram a ser vendidas as cadeiras. Mais ou menos às 9 horas, entretanto, cessava a venda, depois da visita de dirigentes da C. B. D. aos postos. Diziam que o Sr. Castelo Branco arredara as cadeiras numeradas que ainda não tinham sido vendidas. Outros afirmavam que o Sr. Mário Polo, procedente da mesma forma em outros pontos. O público aguardava depois de longo tempo de espera e pôde-se fazer pequenos comentários que foram crescendo e tornaram vulgo para terminar em tentativas de invasão à C. B. D. e a outros pontos onde as cadeiras tinham estado à venda, inclusive na Exposição onde chegaram a depredar parte de suas instalações.

A pronta intervenção da polícia evitou que essas ocorrências desagradáveis assumissem maiores proporções. Na esteira dos dirigentes da C. B. D., nada foi possível apurar-se, pois os diretores da Confederação retiraram-se e o público passou a ser guardado pela polícia. O chefe da fiscalização da C. B. D., Sr. Melo, foi preso. O Sr. Irineu Chaves, superintendente da C. B. D., foi chamado à Polícia Central para prestar esclarecimentos. Por outro lado

(CONCLUI NA PAG. 10)

APROVADA A LEI ELEITORAL

O Senado realizou, ontem, às 21 horas, uma sessão para aprovação da Lei Eleitoral, conforme a convocação da reunião ordinária. Presidência o Sr. Melo Vianna, acompanhado 31 Senadores, número legal para o seu funcionamento. Foram os Srs. Plínio Pomposo, Artur Santos, Ivo d'Aquino e Valdemar Pedrosa, sendo, oficial, aprovada, por unanimidade, a redação final da nova Lei Eleitoral.

A responsabilidade é da Diretoria Geral da Fazenda

O Cais do Porto, que está superlotado de automóveis, será descongestionado nestes dez dias

Cem carros já foram liberados pela Alfândega

Novos detalhes em torno dos automóveis importados e que há meses, além de estarem sendo, pouco a pouco, consumidos pelo tempo, continuam ocupando inutilmente espaço no Cais do Porto, foram ontem recolhidos pela Diretoria Geral da Fazenda, conforme autorização dada pelo Ministério da Fazenda, conforme autorização dada pelo Ministério da Fazenda, conforme autorização dada pelo Ministério da Fazenda.

(CONCLUI NA PAG. 10)

Não haverá uma nova Dunquerque na Coreia

Encarnizada batalha na margem do Rio Kumi Retirada de combate a 1.ª Divisão Comunista

WASHINGTON, 14 (U. P.) — "Na Coreia não haverá uma nova Dunquerque por dois soldados norte-americanos, inferiores numericamente, terão que se manter na defensiva durante várias semanas", declarou um porta-voz militar norte-americano.

Anosar das notícias sobre a intensificação da violenta luta que está sendo travada no setor norte-americano da Ilha do rio Kumi, o citado porta-voz repetiu, confiantemente, sua certeza de que os forças norte-americanas, dentro em breve, deverão e farão retroceder as forças comunistas da Coreia do Norte.

"Não há dúvida de que vencerão."

(CONCLUI NA PAG. 10)

Sensacionais revelações no escândalo dos automóveis

Assuntos de dia

É verdade! Joel Silveira, o vivo e magnífico cronista que amava, diariamente, as páginas do "Diário de Notícias", abandonou o jornal. Ele e outros — é o que dizem.

Excetuando Silveira, que está ausente da crônica forense... "cadê" cronista?

"Apareceu no Canadá um homem-urso". Que sucesso! — foi a exclamação do Presidente Dutra. Depois, comentou: eles não conhecem os meus ex-Ministros, e os atuais!

Ontem foi "14 de Julho"! Data que todos os povos comemoram, porque ela não é só dos franceses. Infelizmente, no Brasil, precisamos de uma nova "Bastilha"... Assim, no futuro, poderemos ter a nossa "Queda da Bastilha"! Por enquanto...

Pouca gente sabe que, no último comício que o PTB realizou em Jacarepaguá, o 3.º orador, atual Deputado Milton Santana — ex-Presidente do Instituto dos Marinheiros — não conseguiu falar. Quase puseram o "cordeiro" abafado... E não foi festejando o ex-Presidente!

Os "russos", na Coréia, estão usando tanques de 60 toneladas. São, pela, sessenta mil quilos!

Aplicados na agricultura, darjam um rendimento ótimo... Mais "ólos" não querem saber disso! Alimentar o povo? Para que?...

Recebe um pedido de aumento para as despesas do Tribunal de Contas. Se isso ocorrer, para o funcionalismo, está bem! Mas, se for para a "camada superior", está mal. Esse Tribunal já é "juizamento de dono da terra"... Não vale nada!

O "Correio da Manhã", está de amargar... É só Brigadeiro! Mas, no Distrito Federal, o eleitorado é Getúlio...

A validade do General Mendes de Moraes é, geométricamente, bem menor que a "Estrela do Maracá"... O "diabrete", de onde saiu, ninguém sabe... Na corte e "banco do Presidente" está usando o nome de "Bacota da Pandora"... (E não foi o General Góes quem escalou mitologia!).

NOTA: —

A lealdade de Vitorino Freire para com Dutra, granjeou-lhe simpatia e respeito. Simpatia, pelo desassombro de suas atitudes, quando rebate os ataques ao seu amigo, o General-Presidente. E respeito, porque Vitorino critica o Governo e os homens do Governo.

O Senador maranhense é, pois, na Câmara Alta, o líder do amigo Dutra. Mas, não deixa de ser, ao mesmo tempo e com idêntica veemência, um líder do povo que caustica, sem meias palavras, as atitudes erradas do Poder Executivo!

Nas eleições de outubro, Vitorino vai surpreender muito político que vive fechado no comodismo de "não acreditar"... Dos partidos menores, ninguém se iluda, o PST será o mais votado. E' que o povo gosta de homens como Vitorino. E aprecia, não, a lealdade ao amigo e aos interesses coletivos — qualidade que não é um atributo muito comum nos nossos homens públicos...

E' por causa dessa lealdade que Vitorino Freire é um político original!

F. J.

Aspectos econômicos

José Romão de Castro

A vida econômica dos povos, estudada à luz das cifras, tem grande importância no que diz respeito à produção, de vez que gravita em torno da procura.

O congestionamento dos grandes "stocks" aguarda simplesmente o impresso do dia de amanhã.

A estabilização monetária está intimamente atrelada ao controle que se deve manter com a vida econômica.

Se os recursos encontrados no poder produtivo, não visam a cultura de novas produções, de novas indústrias, cairão fatalmente na inércia, na estagnação das atividades,

gerando o descrédito, a dúvida, o descontentamento.

Já se foi o tempo em que a vida econômica do Nordeste fundamentava-se na indústria açucareira.

Já se foi o tempo em que os produtos constituíam, em determinados setores, exclusividade no poder produtivo.

Hoje, novos métodos como sejam, irrigação, colheita, seleção, deram orientação moderna e científica aos agricultores e eles não são mais do espantados, os passivos observadores das inclemências do tempo.

A terra oferecendo ao homem toda a variedade de cultura, havia também de ser estudada sob tais aspectos.

E assim é que, com os novos processos, as terras incultas são transformadas em centros produtores de produção.

A borracha, o açúcar, o café, e outros, não podem mais ser considerados como exclusividade de determinadas zonas.

O trigo, o centeio, a ameixeira, a pessegueira encontram campo vasto na terra brasileira e os agricultores de tal modo que se não falta — recursos.

A grande importação do Brasil foi quem motivou o profundo abalo na economia nacional, sacrificando capitais e reduzindo as indústrias.

Tem-se na rotina decedente o erro que não se explicava nem se podia justificar.

Quando da educação agrícola que há de surgir fator incontestável na atividade econômica faz-se da agricultura um homem forçado de conhecimento a fim de que ele amplie o controle ou o controle das suas aptidões.

A disposição do dinheiro brasileiro para os mercados externos deterrou o nosso padrão de vida.

Se a ubérrimo — nosso solo, a questão essencial está na coragem de enfrentar uma exploração baseada no sentido científico.

A velha ceguidade pelos fatos com sumidos, a lemosia pela lassidão na cultura dos nossos campos foram, na realidade, as causas principais da

Comemorações do 14 de Julho

Comemorando o transcurso do 14 de julho, data nacional da França, Embaixador de Paris Sr. Gilbert Arvenque, ofereceu uma recepção à municipalidade francesa no Brasil. A recepção, que teve início cerca das 11 horas, transcorreu em meio do maior brilhantismo, tendo sido condecorados, nessa ocasião, sete brasileiros e uma francesa. Dado início à solenidade, falou o Embaixador da França em saudação aos seus compatriotas.

Após essa oração, o Embaixador da França entregou a Cruz de Oficial da Legião de Honra aos professores Raul David Sanson, Joaquim Inácio de Almeida, Amazonas e ao jornalista Candido de Campos; e a Cruz de Cavaleiro da mesma Legião, à Sra. Paul Vachet e aos Srs. Fernando Tude de Souza, Manuel Cardoso de Carvalho Neto e Anibal Gonçalves Fernandes. O Sr. Raul David Sanson agradeceu, em nome dos condecorados. Encerrada a solenidade, foi tocada a Marselheza.

Salário mínimo p'ra trabalhadores agrícolas

Resultados práticos da Conferência Internacional de Trabalho — Fala à reportagem o Sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno

Acaba de chegar de Genebra, onde, como delegado do Brasil, tomou parte na 33ª Conferência Internacional de Trabalho, o Sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno, dirigente da Federação dos Trabalhadores em Comércio Urbano do Leste do Brasil.

O certame foi realizado sob a orientação do Bureau Internacional do Trabalho e presidência do Sr. Jagjivan Ram, Ministro do Trabalho da Índia, assistido, pelos Srs. Mohammad Nakhal, Ministro do Trabalho do Irã, Paulo Finet, secretário-geral da Federação Geral dos Trabalhadores da Bélgica, e Charles Mc Cormick, delegado dos empregadores dos Estados Unidos.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL. Em palestra com a reportagem, no Ministério do Trabalho, o Sr. Azevedo Pequeno disse:

— "A Conferência dedicou-se a um debate sobre as questões da produtividade e do trabalho, adotando uma Recomendação sobre a formação profissional dos adultos, e outras visando solução do problema do desemprego. Dos 62 países membros da Organização Internacional do Trabalho, 52 enviaram delegações à Conferência, porém, somente 42 compareceram com as suas representações completas, isto é, constituídas de delegados dos governos, dos empregadores e dos empregados".

Mais adiante, depois de analisar os resultados práticos do conclave, o Sr. Sindulfo Pequeno fez referência a uma resolução, aprovada pelo mesmo, no sentido de que o "problema do desemprego seja atacado com intensidade, tanto no setor nacional como no internacional".

RELAÇÕES

"A Conferência decidiu, por unanimidade, submeter à sua sessão de 1951 — afirmou o nosso entrevistado — em vista de sua adoção definitiva das Recomendações sobre as condições coletivas, suas definições, efeitos, extensão e interpretação das relações profissionais".

Em seguida, S. S. informou que o certame decidiu inscrever na ordem do dia de sua próxima sessão geral a questão relativa à colaboração entre os poderes públicos e as organizações dos empregadores e dos trabalhadores.

QUESTÕES AGRÍCOLAS

Concluindo a palestra com a reportagem, o Sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno informou:

— "A Conferência começou o exame de um assunto primordial, referente aos trabalhadores agrícolas, ou seja, os métodos de fixação de salários mínimos na agricultura. Ele aprovou um projeto de convenção, completado por um projeto de recomendação, que será submetido ao plenário de 1951. A Convenção fixa os princípios gerais de consulta das comissões de trabalhadores e empregadores, campo de aplicação da convenção, condições nas quais o pagamento parcial de salário é autorizado, etc. A delegação operária brasileira conduziu-se dentro das suas possibilidades, com alto espírito de colaboração e de patriotismo, tendo participado dos trabalhos das diversas comissões".

Vencedor na ONU um concorrente brasileiro

LAKE SUCCESS (USIS) — Entre os vencedores do concurso de ensaio realizado pelas Nações Unidas, entre jovens de ambos os sexos de todos os países figurou um brasileiro e um mexicano. Cada vencedor do concurso receberá como prêmio uma estada de trinta dias na sede das Nações Unidas. A visita dos vencedores será realizada entre os meses de setembro e outubro próximos.

DESEJA SABER O PARADEIRO DA PROGENITURA

Esteve em nossa redação o Sr. Francisco Martins de Oliveira, residente na rua Major Daemon, 11, pedindo-nos a publicação de uma nota com referência ao desaparecimento de sua genitora.

Disse que aquela senhora, Amelia Maciel de Souza, casada com Ananias Martins de Oliveira, desapareceu da cidade de Nova Cruz, no Rio Grande do Norte, em 1930, levando, em sua companhia, uma filha, conhecida por "Moreninha".

O seu filho, desde aquela época, não teve mais notícias, e pede, por nosso intermédio, a quem conseguir qualquer informação, que envie ao seu endereço, ou pelo telefone — 52-5251.

Gratificações para juizes eleitorais

Em virtude de terem pedido vista dos autos o Ministro Oliveira Sobrinho, foi adiado pelo Tribunal Superior Eleitoral o julgamento do recurso interposto contra decisão do Tribunal Regional do Distrito Federal, que indeferiu o pedido formulado pelo juiz de 11ª zona, sobre o pagamento de gratificação quando estejam de férias aqueles titulares.

2.º aniversário da administração Landry Sales

INAUGURADA A NOVA AGÊNCIA DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS EM COPACABANA Instalado o Serviço de Assistência Social do DCT

Com a presença do Ministro da Viação, General João Valdetaro de Amorim Mello, Coronel Landry Sales, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, cujo segundo aniversário de administração ontem transcorreu, realizou-se, à tarde, a solenidade de inauguração da nova agência do D.C.T. na Praça Sete de Setembro, em Copacabana. O ato contou ainda, com a presença do Sr. Heitor Lopes, diretor regional dos Correios e Telégrafos locais e grande número de funcionários e convidados especiais.

Em seguida ao ato inaugural e da saudação que lhe dirigira o Sr. Heitor Lopes, o titular da Viação, acompanhado do Diretor Geral, diretores e chefes de serviços do D.C.T., percorreu demonstradamente todas as instalações daquela dependência, que veio substituir a antiga agência da Rua Siqueira Campos.

INSTALADO O SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Depois de inaugurada a agência de Copacabana, o General João Valdetaro, em companhia do seu secretário, Sr. José de la Pena Junior e do Coronel Landry Sales, dirigiu-se ao edifício Comercial, na Esplanada do Castelo, a fim de proceder à inauguração do Serviço de Assistência Social do Departamento dos Correios e Telégrafos, solenidade que contou com a presença do deputado Bias Fortes e altos funcionários daquele órgão do Serviço Público.

Sobre o significado da cerimônia, discursaram os Srs. Nelson Rezende, diretor do Piscal do

Interditada a Matriz de São José

O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara baixou decreto canônico interditando a Matriz de São José, que, assim, ficará impossibilitada de realizar ofícios religiosos.



O filho e sempre a alegria do lar

Preserve sempre a alegria de seu filho, não permitindo que os desarranjos intestinais (diarréas) o atormentem.

Elidoformo

Se 6 BAYER 6 bps

GAZETA DE NOTÍCIAS

S. A. GAZETA DE NOTÍCIAS RIO

PEDRO BATISTA MARTINS Vice-Presidente

HUGO PODDA Gerente

NORMAND DE SA Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3598
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Política 43-7941
Oficina 43-3620

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 130,00
6 meses Cr\$ 70,00
Via aérea Cr\$ 240,00
N.º avulso Cr\$ 0,50
N.º atrasado Cr\$ 1,00

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES

EM SÃO PAULO
Dr. Ruy Pereira da Silva — Praça Júlio de Mesquita, 106.

EM RECIFE
Otávio do Morais — Corredor do Bispo, 99.

EM RIO HORIZONTE
Marcello Azevedo Santos — Rua Espírito Santo, 1757.

NA BAHIA
Francisco de Mates — Salvador — Rua Alberto Torres n. 1.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em todas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 8
Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLEIA, 31

GAZETA DE NOTÍCIAS

CORAJOSO E OPORTUNO

QUANDO foi apresentado na Câmara o projeto, depois convertido em lei, que aumenta as pensões e aposentadorias dos associados dos Institutos de Previdência, uma das primeiras vozes que se fizeram ouvir, contra a absurda medida, foi a do Sr. Alim Pedro, Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. Demonstrou o ilustre engenheiro que, nos termos em que foi redigida a referida lei, sua execução importava não somente na supressão dos vários benefícios que as câmaras e institutos vêm prestando, como também na sua própria falência, visto que os seus recursos ordinários, provenientes da arrecadação de contribuições e de quaisquer outras rendas, mesmo acrescidas das reservas, seriam completamente absorvidos pelo pagamento das majorações, dentro de um lapso de tempo muito breve.

O ponto de vista do Sr. Alim Pedro não era de molde a agradar aos que preferem ouvir a linguagem da demagogia, a enfrentar a realidade dos fatos. Como toda gente, sabe o Presidente dos Industriários que as pensões e aposentadorias, atualmente pagas, estão muito abaixo do nível das necessidades mínimas de uma família modesta. Mas sabe também — e disse-o oportunamente — que o meio adequado de melhorar a situação dos pensionistas e aposentados, não é o adotado na lei, ora em vigor. Ainda que todas as despesas de administração fossem reduzidas a zero, mesmo assim todos os recursos dos Institutos seriam insuficientes para cobrir o aumento das pensões e aposentadorias. Estas são fixadas em função dos salários e dentro dos recursos obtidos pelas contribuições e pelos juros de inversões dos fundos disponíveis dos Institutos. Para serem majoradas, pois, só haveria dois meios: aumentar as taxas de contribuição — o que, reduzindo ainda mais os atuais salários, suscitaria justa celeuma, por parte dos contribuintes — ou proceder a um reajustamento geral dos salários, de modo que se elevasse a renda arrecadada, permitindo a melhoria com que o legislador teve em vista beneficiar os segurados dos Institutos.

Fora disso, tudo mais é pura fantasia de demagogos, que fingem interesse pela causa dos trabalhadores, quando mais não fazem do que colaborar, aplaudindo a lei infeliz, para o aniquilamento de nossas instituições previdenciárias.

São esses falsos amigos dos proletários que estão agora dirigindo ataques ao Sr. Alim Pedro, pela atitude desassombrada que assumiu contra a aprovação da lei. Essa atitude, porém, é a que consulta verdadeiramente os interesses dos associados dos Institutos, que, por certo, não consistem em substituir por uma fictícia melhoria e, afinal, pela supressão completa, o pouco, mas certo, que ora recebem as famílias dos associados, por sua morte ou invalidez.

A popularidade efêmera, que poderia cortejar, aplaudindo a lei desastrosa, preferiu o Presidente dos Industriários, dizer toda a verdade, que é o melhor meio de servir aos trabalhadores.

Dentro de breve tempo, os fatos demonstrarão que as suas advertências eram absolutamente procedentes. E será, então, tarde para evitar a derrocada dos Institutos de Previdência, a menos que o Estado queira assumir a tremenda responsabilidade, muito superior às possibilidades do Tesouro Nacional, de cobrir os déficits inevitáveis, que anualmente gravarão, os seus orçamentos, com tendência para crescer constantemente, à proporção que se for avolumando o número de associados e, portanto, também o dos pensionistas e aposentados.

O Congresso, ora em pleno funcionamento, tem o dever de ouvir, sobre esse magno assunto, a palavra dos que, como o Sr. Alim Pedro falam com pleno conhecimento da matéria. Cumpre reexaminar os dados que lhe foram, em tempo, fornecidos e ponderar os argumentos, que se podem, tirar de um inquérito sobre a situação dos Institutos, em face da nova lei, para revogá-la, como o exige a sobrevivência de nossas instituições de seguro social.

Com a mão do gato...

CONFIRMADA a notícia divulgada em primeira mão por este matutino, de que cogita o Governo da reestruturação de todo o funcionalismo da União, começam agora alguns políticos a movimentar-se para auferir as vantagens da paternidade da causa.

Muitos dos profissionais da política, que infestam a nossa Câmara, em cujos trabalhos durante o período do seu funcionamento, se caracterizaram pela absoluta ausência de quaisquer medidas em benefício do funcionalismo, vêem agora a oportunidade de tirar "sardinha com a mão do gato" segundo a saborosa expressão popular.

E aí estão agora, sacudindo a poeira das mangas e limpando a garganta, com a intenção de reivindicar para si as glórias de um movimento que cabe exclusivamente ao próprio Sr. Presidente da República.

Efetivamente cabe ao Sr. Eurico Dutra, em que pese ao Sr. Rui de Almeida este comentário da "Gazeta de Notícias" — cabe ao Sr. Eurico Dutra, repetimos, a iniciativa que virá beneficiar os milhares de servidores da Nação, para os quais olha já gulosamente o ilustre deputado do PTB do Distrito Federal.

Não estamos, porém, mais no velho período da escuridão política, em que os demagogos de esquina podiam atirar poeira nos olhos do eleitorado. A boa imprensa aí está agora em vigilância, para apontar aos homens de boa vontade os caminhos certos, aqueles caminhos que conduzem aos campos de trigo sem joio.

Por isso mesmo, ao assinalarmos o auspicioso movimento que se iniciou com a indicação em mensagem do Sr. Presidente da República à Câmara, recomendamos o reajustamento da carreira de almoxarife, fica esclarecida, de maneira cabal, que os louros do movimento só cabem ao Chefe do Governo, estando "inocentes" de qualquer interferência os aproveitadores políticos, de que anda cheia a Câmara.

E' o caso de citarmos o velho "slogan" dos filmes americanos: qualquer semelhança é mera coincidência...

Assim não pode continuar

NÃO pode passar despercebida a situação do transporte de passageiros entre o Rio e Niterói, e vice-versa, realizado pela Frota Carioca e pela Companhia Cantareira.

Queremos nos referir ao excessivo número de pessoas que viajam nas pequenas lanchas da Frota, sem o menor conforto, particularmente, em determinadas horas do dia, e, bem assim, ao descaso com que são tratados os passageiros que se servem das barcas da já famosa Cantareira.

A Companhia do Fôro, com bastante poder, bem podia exercer uma fiscalização mais severa sobre o serviço que essas empresas executam, no interesse e benefício do público, pois este é que mais sofre as consequências resultantes dessa situação lamentável.

Convencidos de que não serão encomendados pelas autoridades, essas empresas abusam, não raro, da paciência do povo.

Na Frota verifica-se, a miúdo, o espetáculo tristíssimo e desolador da superlotação, e na Cantareira é o descasseio nas suas instalações sanitárias, e o pouco interesse pela sorte dos que viajam em suas barcas.

Além disso, já vai se observando maior morosidade no trajeto realizado entre esta cidade e a vizinha Capital, sendo de supor-se que tudo isto, dentro em breve, vai servir de motivos para novas tentativas de aumento no preço das passagens.

As autoridades, porém, devem ficar atentas, no sentido de impedir qualquer tentativa de elevação no preço das passagens.

O povo já está cansado de ser explorado, e aos Poderes Públicos assiste o direito de velar pela situação delicada e difícil que, no momento, a coletividade atravessa.

Toda vigilância deve ser exercida pelos órgãos competentes da administração, a fim de impedir maiores dificuldades à vida de cerca de 40 mil pessoas que viajam, diariamente, entre as duas metrópoles.

O mesmo descaso se observa no tráfego para as ilhas e este fato vem acrescentar mais alguns milhares de vítimas dessa falta de zelo no cumprimento de obrigações contratuais e dos próprios regulamentos em vigor.

Até quando a Guanabara continuará sendo cenário de tanto descaso pelo conforto e mesmo pela vida dos cariocas? Isso tem que acabar um dia, por bem ou por mal...

O trigo e a mentira

UM dos nossos maiores feitos é a de exagerar as coisas, principalmente, quando elas derivam para um falso patriotismo. Querem qualificar os nossos feitos e as nossas possibilidades com pressupostos apenas existentes na imaginação é faltar com a verdade e desafiar o ridículo.

Um exemplo é o caso do trigo. Durante a guerra, o Brasil viu-se na contingência de exportá-lo em alta escala, porque, na realidade, não o tinha apesar de em outros tempos, produzi-lo sem alarde. A Argentina foi o nosso maior mercado e, como não se tratava de oferta, mas de procura, se fez pagar muito bem.

E, graças a essa circunstância, não ficamos sem pão, embora por algum tempo, o consumo fosse racionado, misturado e com o preço astronômicamente majorado.

Por esse caminho iam as coisas, quando o Brasil foi recons-

titucionalizado e, ao lado do "petróleo é nosso" surgiu a campanha do trigo. Estava para o cartaz dos Ministros da Agricultura.

Claro que a iniciativa particular fomentou o plantio do trigo, sendo digno de nota o que se tem feito no Estado do Paraná. Mas isso é apenas uma gota d'água no oceano. A nossa população é de cinquenta milhões de habitantes e a nossa produção de trigo não dá nem para a quadragésima parte.

E o Brasil continua a importar o mais precioso dos cereais, enquanto o Sr. Daniel de Carvalho e o seu antecessor agarravam a vitória da campanha. Mas se vitória houve, não passou de pírrica, para não dizermos demagógica.

O Brasil poderá enfiar-se do seu trigo, quando, pelo menos, a sua produção bastar, com alguma sobra, para o seu consumo interno. Por enquanto, isso não acontece, embora todos os bons brasileiros o desejem.

CONTRA A BOTA GUASCA

CARLOS LUGER

RECEMO hoje, pelo correio, com o pedido de divulgação, o seguinte comunicado:

Brasileiro, tu que te vanglorias de nobre e bom, evita voltarmos à ditadura corrupta dos Vargas. Vota ou em Eduardo Gomes ou em Cristiano Machado. Nem o Brigadeiro nem o mineiro torturará ninguém. A experiência da tua bondade está bem próxima. No pleito de 3 de outubro realiza-se o teste dos nossos sentimentos de homem e de cidadão. Votar em Getúlio Vargas é o apelo as políticas políticas, é a insinuação no crime e na devastação; é a volta das câmaras de torturas; é a prática das matanças nos selos e nas nádegas das mulheres e crianças; é o acovilhamento, o garrote, a gargantilha, o ferro em brasa, a prisão em jejum, o flagelo, a sevícia, as libações de Benjamin Vargas, as levandadas das Alistras e das Carmens; as negociações dos Loureiros, dos Borghis, dos Luterios, dos Vargas Netos, dos Barreto Pinto, dos Kehler, dos Irq, dos Institutos; as roubalheiras dos Alencastro Guimarães, dos Diogo Brochado da Rocha — nas estradas de ferro; as chantagens, os cassinos, os tender-vous,

as batucadas, as cascas de tavolagem, a jogatina cínica e desenfreada para fins inconfessáveis. Reconstruam todos as antigas funções e o descabro será milhões de vezes maior do que nas atuais posições em que eles se contorcem. Saíram da Câmara e do Senado e se aboletaram nos sindicatos, nos institutos, nas legiões de assistência e nas ligas de defesa nacional. Pensaremos bem — Getúlio ao Governo e Benjamin Vargas, Cmt. da Guarda Pessoal do Ditador; Virgílio no Tribunal de Segurança e a guerra já batendo nas nossas portas. Os nossos navios serão novamente torpedeados por aviso prévio e a Pátria novamente traída. Ou a Rússia se oporá ao Brasil ou o Brasil será insultado pela invasão do Exército argentino. Getúlio pelo poder é capaz de tudo. Getúlio entrou em cambalacho com Plínio Salgado e fez uma força revolucionária. Plínio Salgado foi "enfiado" regularmente para Portugal e os integristas que o acompanharam na masorça foram fuzilados no pólo de Guanabara por ordem de Benjamin Vargas ou foram metralhados na pynça. Getúlio em 1945 mandou soltar Carlos Prestes e esboçou os bolsos com 11 mil contos de reis para a organização do PCB em todo Brasil. Getúlio injuriou os seus amigos e os seus companheiros e boiou Carlos Prestes, Pasquonhal, e outros traidores e traidores da Pátria.

Sequedas Viana, Marcondes Filho, Agamenon, avançaram em milhões de cruzeiros dos Institutos e organizaram a maior indignidade e a maior infâmia que o Brasil já registrou na sua História — o querelamoso vergonhoso. Imitação vergonhosa do querelamoso de Batista em Cuba. Os interventores delapidaram os Estados e entregaram depois das eleições aos respectivos Governadores miseráveis e na penúria. Suicidam funcionários públicos e professores no Pará. Enlouquecem funcionários no Ceará. Desesperaram-se funcionários em São Paulo e no Rio Grande do Sul. Desnotados todos que nem ouvem a voz da razão, e vos verdadeiros e sinceros do Desembargador Selos Macedônia Soares. Desesperados insultam ao Presidente da própria Pátria sem procurarem os culpados, sem tentarem descobrir os causadores e instigadores de tantos males e tantas desgraças e tantos roubos. Os demônios desse inferno acham-se nos diversos círculos da administração do país. No Banco do Brasil, nos institutos, nos sindicatos, nas empresas, no comércio, na indústria, na agricultura, nas autarquias, por toda parte os demônios queremistas e comunistas a intrigarem o Presidente General Dutra, a insultarem as Forças Armadas, a ridicularizarem o Regime. Não devemos perdoar a esses malfetores, porque eles sabem o que fazem. Devemos agarrar-lhes pela gola do político e arrastarmos ao pretório da opinião pública e ao linchamento se for o caso, porque a Justiça está também cheia desses demônios. Somos atacados nas ruas, as mulheres grávidas e não grávidas são copuladas aos olhos dos transeuntes e desrespeitadas por comunistas e queremistas inimigos da Democracia e amigos da Ditadura e da Irresponsabilidade. Os crimes cometidos nos países ocupados pela Rússia aqui são praticados com a mesma técnica e a mesma hediondez. Incêndios, sabotagens, estupros, prostituição, assaltos, roubos, greves políticas, propaganda de inimigos do Brasil e campanha aos nossos amigos: imigração de expurgos sociais da Itália, da Alemanha, da Polónia; minoria para Italianos e alemães; representação de estrangeiros no Parlamento; acovardamento das massas para, na ocasião oportuna, fugirem ao cumprimento do dever, e rusões ou argentinos nos pegarem e encherem as nádegas de equimoses pelos pontos pés e avermelharem-nos e raste a bofetadas. Talvez assim criemos vergonha e os queremistas deixem de trair a Federação e de amarem grandemente e ufanarem-se tanto que...

Grifo

Minha geração, isto é, a geração nascida durante o período da chamada grande guerra, tem sido de certa maneira uma geração sacrificada. O mundo caminhou em ritmo mais acelerado e, durante esta quadra, experiências novas foram feitas, principalmente no tocante à política. A rotina da vida pública sofreu um hiato e os métodos para governar os postos de existência e comando foram inteiramente modificados. Não obstante todos estes obstáculos a geração a que pertencemos tem dado ao Brasil alguns valores de real projeção em vários setores da atividade construtiva. Um administrador como o engenheiro Remy Archer, um escritor como Franklin de Oliveira, um advogado como Hélio Walcacer, são exemplos que valem como provas insuspeitas e exemplos tais poderíamos citar aos montes. No momento, porém, queremos, apenas, focalizar um nome, o nome deste careense que se assina Cristiano Pimentel. Este jovem é hoje um líder dos trabalhadores na terra de seu nascimento e líder que conuiga com os problemas do povo. Agora mesmo, na direção da Delegacia Regional do Trabalho, Cristiano Pimentel conseguiu, sem suborno e sem violência, uma vitória espetacular nas eleições sindicais. Este é um exemplo virgem no setor trabalhista e é um exemplo que deve frutificar porque líderes populares não se nomeiam por portarias ministeriais, surgem do próprio coração do povo, como surgiu este careense Cristiano Pimentel.

AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO

A política dos anônimos

ESTE novo gênero de arrisvismo está surgindo agora, que o momento é propício à pesca em águas turvas. Atravessamos uma fase de intensa inquietação nacional, em que as águas límpidas se tornam e em que os detritos, como nas enxurradas, vêm incoerentemente à tona.

Assim, só assim, através desta dialética do lólo, desta nascente lógica da lama pode se explicar, nesta hora, a presença dos energúmenos que se atrainam à cena política nacional na voracidade dos votos. Querem votos, não para que obtenham um posto legislativo, mas para negociar, com a derrota certa, um cargo de nomeação.

E' uma nova técnica, engenhosa, mas nem por isso menos vil e canalha.

O Sr. Ernesto Valente, que envergonha o Ceará quando exhibe sua certidão de nascimento, está em pleno uso da nova técnica de trocar votos por nomeação. Expliquemos a vilzeia. O Sr. Valente força uma entrada na chapa do P. S. D. Obtém sua inclusão ali. E só por isto conseguirá arrebatar meia dúzia de votos. Feita esta melancólica colheita, ele a exhibe como título. Título para uma repartição que virá na forma cômoda de um emprego público rendoso.

Eis aí a que chegou a chulha dos ciganos da política nacional. Infeccionada pela presença dos anônimos, nossa vida pública está se convertendo num mercado onde já impera esta nova espécie de extorção eleitoral, tão bem caracterizada na figura rotunda e obscura do Sr. Ernesto Valente e que aqui denuncia aos careenses para que eliminem de sua história política o paraquedista que a quer tornar de assalto.

Câmara dos Deputados Congresso equivocado...

ASSUNTOS DO DIA

Reunião do Congresso Nacional, a fim de apreciar o veto oposto pelo Presidente da República ao projeto de lei que autorizava a permuta do imóvel situado entre a Rua Batista Costa e as avenidas Lins de Vasconcelos e Eptácio Pessoa, pelo imóvel de propriedade do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, à Rua Cosme Velho número 136, ambos nesta Capital. O imóvel assim adquirido seria doado à Paróquia de São Judas Tadeu, do Rio de Janeiro.

Abertos os trabalhos pelo senhor Melo Viana, foram transmitidos ao Plenário as razões do veto, esclarecendo que o terreno atribuído pelo projeto à Paróquia da União pertence, realmente, ao Patrimônio da Prefeitura do Distrito Federal.

— Essa circunstância — declarou a mensagem presidencial a respeito — impede o Executivo de sancionar o referido decreto, pela impossibilidade de executar as medidas nele previstas.

Foi lido, também, o parecer da comissão mista, de senadores e deputados, favorável à aprovação do veto, considerando precedentes as razões apresentadas pelo Presidente da República.

Em informações prestadas sobre o assunto, o Serviço do Patrimônio da União esclareceu que a suposição de que o terreno em causa pertenceria à União se originou, provavelmente, da circunstância de haver o Governo Federal pretendido transferir para a União, mediante troca por outro de sua propriedade. Os entendimentos, porém, não se concretizaram, visto haver a Prefeitura declarado estar construindo um prédio escolar no mencionado terreno da rua Batista da Costa.

As Forças Armadas e a preservação da ordem pública

Os Ministros da Marinha e da Guerra felicitam a atitude do seu colega da Aeronáutica

Exaltando a atitude do Ministro da Aeronáutica na preservação da ordem pública, ameaçada com incidentes ocorridos em Recife, os Ministros da Guerra e da Marinha enviaram ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky expressivos telegramas. Assim é que, o General Canrobert Pereira da Costa, a respeito do assunto declarado na sua mensagem:

“Queira o prezado amigo aceitar os meus calorosos aplausos pelas brilhantes e magistrais respostas dadas ao Presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco e ao Juiz de Direito de Recife em que, repelindo veementemente os termos dos protestos, que carecem de fundamento, situou perfeitamente o papel das Forças Armadas na preservação da Ordem Pública. Estou inteiramente solidário com o distinto colega pela atitude assumida com energia e desassombro. Atenciosas saudações (as.) General Canrobert”.

O Almirante de Esquadra Silvio Noronha assim se manifestou: “Tenho a grata satisfação de apresentar ao prezado amigo as minhas efusivas felicitações pela atitude assumida, como chefe eventual da

Retorna ao Rio o Embaixador argentino

Acompanhado da Sra. Embaixatriz Maria Elvira Lonsi de Cooke regressou ao Rio, em uma Constellation da Frota Transatlântica da Panair do Brasil procedente de Buenos Aires, o Embaixador Juan I. Cooke, chefe da Representação diplomática da Argentina no Brasil e antigo Chanceler de seu país.

Golpe de uista

A história do veto presidencial, ontem mantido pelo Congresso, embora digna de uma boa antologia de piadas, constitui tremenda acusação aos métodos legislativos de nosso Parlamento. Então, um Deputado apresenta projeto de permuta de imóvel da União; esse texto de lei corre todos os trâmites na Câmara e no Senado e é o Presidente da República quem vai descobrir que o proprietário do terreno não é o Governo Federal e sim a Prefeitura? Com que bases argumentaram os relatores das comissões, quando deram seus pareceres favoráveis à proposição? Evidentemente, o equívoco teria um ótimo sabor de “blague” se não resultasse, como resultou, no inútil gasto de tempo e dinheiro a que já ontem nos referimos. E pior teria sido a coisa se o Sr. Melo Viana houvesse convocado uma sessão especial para debate e votação do veto, de acordo com o hábito.

Mas, não fica apenas nesse engano de propriedade a evidência da má orientação, da incapacidade do Congresso Nacional na feitura de certas leis. Embora sabendo, Senadores e Deputados, que houvera lamentável erro na aprovação do tal projeto, cuja execução é de todo impossível ao Governo Federal, pois, ainda assim, a urna recolheu 33 votos favoráveis à manutenção do texto e rejeição do veto! Entretanto, não houve um orador, sequer, naturalmente porque não existem argumentos para sustentar a proposição... Dispusemos, agora, de tempo e espaço e enumerariamos, os autores desses 33 votos, apurando-os através das inclinações políticas de cada um. No Brasil, chama-se a isso “fazer oposição”, mas, em qualquer outra parte do mundo deve chamar-se “inconsciência legislativa”.

DJALMA MACIEL

MATRICULAS PARA OS CEGOS NO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

A direção do Instituto Benjamin Constant, educandário nacional para cegos e amblíopes (internato e externato), localizado à Avenida Pasteur n. 350, telefone 26-8383, abre oportunidade, até o dia 20 do corrente mês para a matrícula de cegos ou amblíopes de 4 a 16 anos de idade, que apresentem perfeita sanidade física e mental, verificada em inspeção médica no próprio estabelecimento.

Trata-se do preenchimento de algumas vagas existentes no plano de matrícula do corrente ano letivo, e que a administração tenciona preencher para a frequência no segundo período escolar de 1950.

O Instituto Benjamin Constant é mantido pelo Ministério da Educação e Saúde. Mantém os cursos elementar e complementar do ensino primário, na conformidade da lei orgânica federal, e o curso ginasial, equinavado ao Colégio Pedro II. Para alunos ginasianos, que tenham ficado impossibilitados de continuar seus estudos, em estabelecimentos para violentos, o Instituto aceita transferência no corrente mês de julho.

O ensino é gratuito para os que provem a impossibilidade do pagamento.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHOIAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório
RUA ASSIS BRASIL N. 59-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência
RUA BELA DE SÃO LUZ N. 90
Telefone: 42-3832

Senado Federal

IMUNIDADES PARA OS VEREADORES

O Senado aprovou ontem em sua redação final o Novo Código Eleitoral.

Desejamos aproveitar o ensejo para sugerir às Câmaras Municipais de todos os Estados que prestam ao Senador Atilio Vivacqua, a homenagem que ele realmente merece: a inauguração de seu retrato em todas as Câmaras de todos os municípios brasileiros.

Se não fora o trabalho e a dedicação do senador Atilio Vivacqua, não teriam os vereadores as imunidades que eles realmente necessitam para o cumprimento fiel dos mandatos para os quais foram eleitos.

Se há realmente quem precise de imunidade, é o vereador.

A luta no interior é dura e se o político não possuir a força moral capaz de agir com desembaraço, a violência será um fato.

O município é a base da organização administrativa nacional.

E sem a imunidade o vereador seria um boneco nas mãos dos delegados de Polícia.

Aqui fica a nossa sugestão: a inauguração do retrato do Sr. Atilio Vivacqua em todas as Câmaras Municipais do território nacional.

JOSE VITORINO

Distinguido com as “Palmas de Ouro” o Prof. Clementino Fraga

LISBOA, 14 — (U. P.) — A Academia de Ciências aprovou em votação a proposta de J. Dantas concedendo ao professor e acadêmico brasileiro Clementino Fraga as “Palmas de Ouro” pelos altos serviços prestados à língua portuguesa.

O ORÇAMENTO DE 1951

EM PERIGO A SUA APROVAÇÃO

Estão preocupados os responsáveis pelo bom andamento dos trabalhos na Câmara dos Deputados com o andamento do projeto do Orçamento Geral da República.

Materia de mais alta importância para a vida da nação, condicionada a prazos constitucionais, está dependendo diretamente da presença dos representantes nessa Casa do Congresso para seu estudo.

Agravando a situação, o Sr. Acureio Torres não toma a menor providência, como líder da maioria que é, para solucionar a grave questão, a despeito dos apelos do Presidente Cirilo Junior.

A Comissão de Orçamento e Finanças, órgão técnico do

Nova denominação do Posto Policial de Leopoldina

AS SOLENIIDADES DO 3.º ANIVERSÁRIO DAQUELA ORGANIZAÇÃO POLICIAL

No “Posto Policial da Estação de Barão de Mauá”, em comemoração ao 3.º ano de sua fundação, realizou-se, ontem, na sala principal daquela corporação, a inauguração do retrato do General Lima Câmara, Chefe de Polícia e criador da Guarda da Leopoldina Railway.

Ao ato estiveram presentes o delegado do 15.º Distrito Policial, Sr. Orris Barbosa, Sr. Jesus Lima, assistente do Administrador da mencionada ferrovia, respectivamente representantes do titular do D. F. S. P. e do Diretor da Leopoldina, Sr. José Carlos de Moraes Sarmento.

Falou, inicialmente, saudando o homenageado, o guarda ferroviário n. 110, José de Sales Nunes, ouvindo-se, ainda a palavra do Sr. Alcides Lima, diretor técnico da ferrovia, e Adamastor Fontoura, Secretário do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, que agradeceu, em nome da laboriosa classe, os benefícios surgidos com a instalação do mencionado posto.

Finalmente, o Sr. Jesus Li-

A MELHOR
BANCO FINANCEIRO DO BRASIL
RUA DO...
7...
relatado...

Câmara Municipal

- * A TOMADA DA BASTILHA
- * AINDA OS PICHADORES
- * A CRIAÇÃO DO ESTADO DE GUANABARA
- * VOTO DE FÉRIA PELA MORTE DE UM JORNALISTA
- * O CAMIÑO NEGRO NAS ESTRADAS PARA O ESTADO

A sessão de ontem começou com um longo e fastidioso discurso do Sr. Alvaro Dias, sobre a data da comemoração da Tomada da Bastilha.

Depois, o Sr. Jorge de Lima comunicou a casa que havia representado a Câmara nas solenidades do dia.

O Sr. Tito Livio ocupou a tribuna duas vezes. Na primeira, criticou as providências que o Prefeito tomou em relação aos candidatos que vivem a pichar a cidade com sua propaganda eleitoral. Na segunda, defendeu com entusiasmo a criação do Estado da Guanabara.

O Sr. Breno Silveira tratou, mais uma vez, do despejo dos moradores da favela do Morro da Coroa, passando, depois, a criticar a administração do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

O Sr. Osório Borba aludiu ao recente falecimento do jornalista Paulo Donaguan da Silva, traçando-lhe o perfil e pedindo um voto de pesar pelo seu desaparecimento o qual a casa aprovou.

A questão do câmbio, a qual que se vem fazendo ostensivamente na venda das entradas para o Estado Municipal, levou o Sr. Gama Filho à tribuna. O vereador pedesista ressaltou no caso a má organização da Confederação Brasileira de Desportos, como responsável pelo que se tem verificado em relação àquele comércio clandestino.

Qual depende exclusivamente a aprovação da matéria, está, como as demais comissões, praticamente paralisada, funcionando esporadicamente pelo esforço pessoal do Sr. Horacio Lafer, que sai mendigando no plenário a presença de deputados que não pertencem aos quadros da Comissão que preside.

Quando falava, então, no nome de Adhemar de Barros e da confiança plena que tinha na vitória de seu partido, sua fisionomia deixava transparecer um poder mágico de persuasão, de tal forma que não se encontravam argumentos por mais fortes, para contrariar suas asserções.

O que mais admira em Mozart Lago é justamente esse poder de afirmação e de fé.

Felizes as criaturas que conseguem fazer de uma ideia um apostolado. Feliz o povo que pode contar com um apostolado como Mozart Lago.

GIL COSTA

CRÔNICA DO DIA

O acaso fez com que eu me encontrasse ontem, na mesma mesa de restaurante, com o velho e querido amigo Mozart Lago.

Encontrei-o enérgico, sorridente e, por que não dizer, feliz? Sim, sua fisionomia habitualmente tão pouco presente, denunciava um excelente estado de alma, e não sei por que motivo, achei-o até mais gordo, corado, bem disposto, o que, de resto não deixa de causar certa estranheza, dado o fato de vir ele, nestes últimos tempos, enfrentando uma luta árdua de todas as horas, por força da sua situação de presidente do Diretório Metropolitano do P. S. P. e de representante direto do pensamento do seu chefe, o Governador Adhemar de Barros.

E' que Mozart Lago é qual quer coisa de predestinado em matéria de política.

Tendo já exercido o mandato de deputado pelo Distrito, sua terra natal, Mozart Lago conseguiu realizar em política, um raro feito, tal o de se manter coerente com os princípios que sempre nortearam sua ação nesse terreno: o de evitar o torção onde teve a fortuna de nascer, de pugnar pelo seu projeto e pelo bem estar de sua gente e como corolário natural de tudo isso, trabalhar para que a Capital da República possa querer sua autonomia.

Por todas essas razões, foi que ele, como me explicou, enquanto almoçamos, resolveu colocar-se ao lado de Adhemar de Barros, e tem pela sua causa no Distrito Federal quebrado lanças, feito vigília, suportado canseiras. Mas a já produzida miopia, e tal o ardor da sua convicção na vitória de seu partido, que apesar de todo esse trabalho que a outros menos de cidadãos abateria, se apresenta ele fagueiro, com um sorriso franco e comunicativo, refletindo uma alegria que deve ser bom o próprio símbolo de sua fé.

Mozart Lago reúne a outras qualidades especiais, a de excelente “causar”. Sua palestra, por isso mesmo prende e encanta.

Quando falava, então, no nome de Adhemar de Barros e da confiança plena que tinha na vitória de seu partido, sua fisionomia deixava transparecer um poder mágico de persuasão, de tal forma que não se encontravam argumentos por mais fortes, para contrariar suas asserções.

O que mais admira em Mozart Lago é justamente esse poder de afirmação e de fé.

Felizes as criaturas que conseguem fazer de uma ideia um apostolado. Feliz o povo que pode contar com um apostolado como Mozart Lago.

GIL COSTA

A MELHOR UNIAO
BANCO UNIAO
COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 11
Capital e Reservas
Cr\$ 25.000.000

Sono tranquillo...
COM
ADALINA
BAYER

Adal. Continuat. - 704

Adal. Continuat. - 704

Adal. Continuat. - 704

Adal. Continuat. - 704

Adal. Continuat. - 704

BRASIL E URUGUAI - MISTER REAL

Os brasileiros -- RESPEITAM

FICOU MUDA A TORCIDA ESPANHOLA

MADRID (United Press) — Pela primeira vez durante o Campeonato Mundial de Futebol, no Rio de Janeiro, as conversas sobre este esporte cessaram subitamente nesta Capital. Até ontem, enquanto o match espanhol-mantinha-se invicto, o futebol constituía o principal assunto das conversas nas torcidas, antes dos serviços religiosos, na hora das refeições e nos locais. Todavia, a estrondosa vitória do Brasil sobre a Espanha fez desaparecerem todas as especulações sobre o futebol. A derrota atingiu as espanhóis, na face, como um fato de água gelada. E atingiu a todos os espanhóis, independentemente de classe social e idade; mesmo aqueles que nunca assistiram uma partida de futebol em toda a sua vida. Pela primeira vez, o noticiário do Campeonato do Mundo saiu das primeiras páginas dos jornais. Até ontem, as honras da primeira página vinham sendo divididas com a guerra da Coreia e a crise ministerial francesa. Com uma franqueza, quase surpreendente, o noticiário sobre a partida Brasil-Espanha contava elogios à alta qualidade do quadro brasileiro e deplores amargamente a pobre exibição dos jogadores espanhóis. Diferiam os jornais que estavam recelosos de que o quadro brasileiro viesse a utilizar táticas bruscas, mas, para seu espanto, logo pouco aconteceu (somente no início do jogo) tendo o árbitro inglês reprimido o jogo violento, com propriedade.

Toda a imprensa foi unânime em reconhecer que os brasileiros exibiram uma técnica majestosa, com um jogo preciso e coerente, enquanto os espanhóis mostravam-se desorientados. Desapareceu o famoso espírito da "Furia Española". Logo foi atribuído ao fato de que o quadro espanhol deu tudo no memorável jogo contra a Inglaterra e que os jogadores ibéricos não mais tiveram tempo suficiente para descansar, após aquela partida. Este aspecto já fora observado no jogo contra o Uruguai, quando a Espanha não conseguiu manter o escore de 2 x 1, a seu favor, e a partida terminou empatada por 2 x 2. Sem diminuir a vitória dos brasileiros, também a atribuiu ao fato de o match brasileiro não ter disputado nenhuma partida fora do Rio e estar acostumado ao clima. O crítico Eduardo Toss, do "Ya", em correspondência enviada do Rio, disse que a Espanha perdeu porque os "espanhóis tiveram chumbo nas pernas, porquanto mal puderam recuperar-se do fatigante jogo anterior e também porque o Brasil exibiu um maravilhoso futebol, com precisão matemática".

MANECA JOGARÁ?

Embora Friaça tenha jogado bem, correspondendo plenamente à confiança do técnico, a torcida começa a indagar se Maneca pode jogar. Naturalmente, sem desmerecer a pontuação campolina, perguntamos ao Dr. Pais Barreto se Maneca jogará?

— É uma pergunta difícil de responder — disse-nos. Quilatelaira, por exemplo, Maneca não jogaria, como não jogou. A despeito de toda a boa vontade do jogador, sua escalção era impossível. Mas, até domingo, vamos ver. Ele está sob rigoroso tratamento e tem reagido bem. Trata-se de um rapaz de fibra e de coragem. Acredito que eu e Gilson possamos colocá-lo apto. Quanto à sua escalção, entretanto, fica na dependência do treinador.

Adversário difícil de todos os tempos, surge agora como "chave" na Copa do Mundo



A equipe brasileira venceu, mais uma partida. Entretanto, não venceu todas. Ainda falta uma. Talvez a mais difícil, aquela que haverá de exigir maiores esforços. Não porque o adversário possua um alto padrão técnico, um futebol de primeira categoria. Principalmente, porque são combativos e jogam a base sul americana. Não teremos portanto o massivo e quase lento padrão europeu na cancha. Ao contrário. São dois sistemas praticamente iguais em duelo. Tudo a base de velocidade e improvisação. A nova geração do futebol uruguaio, despoja de modo promissor e alcança um sucesso excelente dentro da atual Copa do Mundo. Vem se mantendo com firmeza em seus compromissos, demonstrando a mesma fibra de seleções antigas. Os novos — ainda em formação — juntamente com os veteranos, estão, todavia, armados para boas conquistas. Sabem disso os brasileiros que reconhecem nos orientais, um obstáculo dos mais árduos. Todos estão comprometidos de suas responsabilidades. E apesar das vitórias últimas conquistadas, não se

deixam levar por exatidão de otimismo, sabendo que a tarefa é tremenda, dura, difícil. Por outro lado, contra os uruguaios, nem sempre somos batidos pela sorte. Quando tudo indica a nossa supremacia, esta não apa-

rece. É preciso, portanto, cuidado! A seleção brasileira tem em excepcional condição para a conquista do título. Apesar da valentia e arrojo do adversário, somos favoritos. Mas, nada de soltar foguetes antes da festa.



Zizinho, a maior figura da seleção brasileira na tarde de domingo

Flávio agradece o apoio da torcida

Após o jogo com a Espanha, nossa reportagem visitou os dois vestiários e notou que no dos brasileiros a alegria era relutante todos dando "burras" ao Brasil. Resolvemos ouvir a impressão do selecionador Flávio Costa que nos respondeu: "Estou satisfeito com a produção da equipe brasileira, agradeço a torcida que muito colaborou para a vitória das nossas cores, pois com o incentivo que deu não deixou o quadro espanhol armar-se".

Perfundamos se teria algum

E pede que esta não deixe de comparecer na última cartada

problema para o jogo de domingo e ele nos respondeu: "Embora fosse dia 13 nada de anormal se verificou. Apenas Jair está contido, mas não é nada

de grave e espero colocá-lo em campo para a partida de domingo contra os uruguaios. Maneca já melhorou e deverá voltar ao quadro principal". Disse também o selecionador brasileiro que espera mais uma vez contar com o apoio da torcida, pois falta apenas um degrau para subirmos, e se Deus quiser no domingo, nos consagraremos campeões do mundo".

CONVITES

Recebemos e agradecemos o convite permanente da Diretoria do Iate Clube de Itacurussá para as atividades de 1950 e, ao mesmo tempo, da Federação Fluminense de Desportos para a festa de seu aniversário no dia 18 do corrente.

Fracasso no Pacaembu

S. PAULO (Riopress) — O choque Suécia x Espanha, cartaz da "Copa do Mundo", para amanhã, no Pacaembu, perdeu todo o interesse, assegurando um fracasso financeiro. Enfim o Maracanã, cobre as necessidades da rodada.

Trens extraordinários da Central para o jogo BRASIL X URUGUAI

Visando proporcionar transporte mais abundante aos paulistas, que virão assistir ao encontro das equipes do Brasil e do Uruguai, domingo, em disputa do título máximo do Campeonato Mundial, a administração da Central do Brasil fará correr, naquele dia, a noite, para a capital bandeirante três trens extraordinários, além dos comboios ordinários. Esses

trens, que terão os prefixos — NPE-1, DPE-3 e DPE-1, partirão de D. Pedro II as 21,30, 22 e 22,40 horas, respectivamente. As composições dos trens DPE-1 e DPE-3 serão as empregadas na formação dos trens DP-3 e DP-4, denominados "Cruzeiros do Sul", as quais foram submetidas aos reparos que careciam, dado o seu uso por mais de duas décadas.

"Será campeão o Brasil"

DECLARA O MINISTRO DA SUÉCIA

ESTOCOLMO, 14 (U. P.) — O Ministro da Suécia no Brasil, Sr. Knut Thyderg, ao chegar do Rio de Janeiro, prognosticou que o Brasil derrotará o Uruguai, ganhando o Campeonato Mundial de Futebol.



Jogadores da Espanha que ontem vibraram pela vitória e que agora têm de se conformar com a derrota

ESPANHA X SUECIA — terá com

ADER será juiz do sensacional jogo A SELEÇÃO DO URUGUAI

Jogo de alto padrão técnico e desconcertante

brasileiros merecem o campeonato mundial, declara o Ministro Trompowsky

Ministro da Aeronáutica

acompanhado de grande interesse o jogo de futebol. A da quinta-feira, o jogo da Aeronáutica e na casa de Honra, sua Sra. Sephora Powsky. Outras pessoas da família, fazendo pela vida dos filhos. Dai terem jornalistas creditados junto ao Gabinete Ministerial procurando saber suas impressões sobre o jogo de futebol que está polgando a opinião pública.

Tenente Agdeiro Arman Trompowsky já jogou futebol em equipes da Fluminense, Botafogo e atualmente é grande amor dos portos amadores. Há poucos meses fez parte de uma equipe que levantou o Campeonato Sul-Americano de Futebol por inúmeros jogos, a causa foi o Trompowsky recentemente distinguido pela C.B.D. com a eleição para benemérito desportivo nacional. O Tenente está entusiasmado com a representação brasileira em São Paulo.

Contra o Brasil força máxima do Uruguai

delegação uruguaia que se encontra em São Paulo, restando-lhes apenas dois jogos para vencer o campeonato. Todos os jogadores estão bem dispostos e animados. Para o compromisso com o Brasil, alimentam a expectativa de conquistar o título. Para isso, reunir as suas forças a fim de derrotarem os brasileiros que deram a maior adversidade neste campeonato. A turnê internacional se encerra

alados os juizes

amanhã os jogos

amanhã os jogos

amanhã os jogos

amanhã os jogos

amanhã os jogos

amanhã os jogos

amanhã os jogos

amanhã os jogos

amanhã os jogos

amanhã os jogos

amanhã os jogos

amanhã os jogos

amanhã os jogos

amanhã os jogos

amanhã os jogos

amanhã os jogos

amanhã os jogos

amanhã os jogos

Agora, é a hora



Dentão, o grande centro-médio da seleção do Brasil

Atingimos o fim de uma longa jornada. Domingo, o selecionado brasileiro cuja atuação brilhante já tem sido salientada por todas as formas, traduzida nas suas magníficas performances que lhe asseguraram o direito de chegar a disputa final invicto, jogará a última e decisiva partida para alcançar o mais honroso título que por direito já lhe corresponde através as manifestações espontâneas das maiores



Barbosa, o arqueiro insuperável da Copa do Mundo

PLACARD

ESCREVEU CANARINHO

Anda um movimento novo pela cidade. Vale-se por uma esquina, e cada amigo tem um sorriso nos lábios. E de cada lábio a mesma palavra: "Salve o Zizinho"! Realmente, esta é uma verdade que ninguém pode esconder. A seleção do Brasil, reside, no ataque, naquilo que Zizinho sabe fazer, em a sua força extraordinária de jogar futebol. Zizinho é dentro do campo, aquilo o que um bailarino representa num palco. No Municipal, melhor dito, no Maracanã, Zizinho recebe aplausos estrondosos, como no tetr Municipal, outros também recebem. Mas há uma deficiência, entretanto. O Teatro Municipal é pequeno, e o estádio é grande. No palco do Maracanã, Zizinho é a grande figura. Quem foi ao estádio, viu o mela direita se projetar. E há de confirmar o que diz a plateia. O dono da cancha. O homem que dominou a sua própria equipe os seus companheiros pelo alto sentido coletivo de jogo. Aquele modesto jogador que veio de Niterói, e que se consagrou no Flamengo, tem no ano da graça de 1950, o seu mais justo título: dono (pela técnica) da seleção brasileira, no maior certame do mundo. Por coincidência, Zizinho dentro da seleção, não era mais jogador do Flamengo.

Hoje a representação espanhola seguirá para S. Paulo a fim de cumprir seu último compromisso no Campeonato, enfrentando a representação sueca.



O zagueiro juvenil no momento em grande estado físico e atlético

RUI - deixaria o S. Paulo para ingressar no Palmeiras

S. PAULO — O centro-médio Rui, do São Paulo F.C., ora prestando serviço na seleção brasileira, está nas cogitações do Palmeiras, local, que dispõe abrir os cofres, para aqui sigão de tão precioso craque. Abordamos destacado proce-



Jogadores do Uruguai que enfrentarão o Brasil

Fôra vendido ao Bangu. Por alto preço jogando excelentemente pelas cores do Brasil, Zizinho aumenta as esperanças do Bangu. Da torcida do Bangu Mais Zizinho é tão honesto que joga a favor da camisa, embora seu coração diga: América!

Grande interesse na luta Pinga Fogo x Guilherme Martins

S. PAULO — Reina grande expectativa em torno da luta de sábado no Ginásio do Pacaembu entre os consagrados campeões portugueses Guilherme Martins e o famoso peso-médio brasileiro Pinga-Fogo.

Os jogos desta noite pelo certame de bola ao cesto

S. PAULO, 14 (Assapress). — Dando prosseguimento ao certame cestebolístico da Divisão Principal está marcada para hoje a noite três prêmios que são os seguintes: Floresta x Rhodi; Tietê x Palmeiras e Siro x Tênis Clube.

Coritiba x A. Atlético

CURITIBA — Em prosseguimento ao Campeonato Paranaense de Futebol, o Coritiba visitará na tarde de domingo, a cidade de Jacareí, onde medirá forças com a Associação Atlética local.

TURFE

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

DOBRUNA — A. Araújo — 700 metros, em 23" 1/5;
INCENDIÁRIO — E. Silva — 700 metros, em 51", suave;
TARASCON — A. Portinho — 700 metros, em 43";
BREJO — F. Mad. — 700 metros, em 43";
BARIGUI — Schneider — 600 metros, em 40";
CARANAHY — Ribas — 350 metros, em 23" 2/5;
CHUMBO — C. Martins — 700 metros, em 45";
FIDALGO — Rigoni — 600 metros, em 37" 2/5;
THUNDERBOLT — Serra — 600 metros, em 37" 2/5.

me dirigente e holandez VAN DE MER

Foi concedido ao Ramos F. C. um interdito proibitório

O Washington Vila iniciou a campanha do tijolo

O Washington Vila F.C. iniciou domingo último a campanha do tijolo, a fim de auxiliar a construção dos vestiários, da nova praça de esportes.

Estreará amanhã o Unidos de Mangunhos

Amanhã, terão os fãs do futebol um amor uma partida que se justifica com muita importância. O Unidos de Mangunhos, fará a sua estreia frente a A.A. Aguiar de Ouro, não se podendo portanto alijar das possibilidades do valor do grêmio estreante. Pois, quanto ao Aguiar de Ouro, já é um conjunto pelo seu valor.

O local do encontro será o gramado do Aéro Clube de Mangunhos, situado na Avenida Brasil.

A direção técnica do Unidos de Mangunhos escalou os seguintes quadros: — 1º Quadro: — Lael — Henrique e Zé Antônio; Felipe — Haroldo e Abílio; Crisóstomo — Jacaré — Cuica — Vicente e Alton; — 2º Quadro: — Henrique II — Hélio e Zeca; Itel — Lelé e Formiga; Zocobola — Baiano — Rato e Vadrinho; — Juvenil: — Creto — Albino e Franck; Mauro — Samuel e Bigode; Batista — Evaldo — Brígido — Cândido e Zé Louro. Quanto aos infantis ainda não estão escalados.

Filhos do Sol e o Santa Cruz

O E.C. Filhos do Sol enfrentará o Santa Cruz em dos mais categorizados conjuntos suburbanos. Para esse encontro a direção técnica do Filhos do Sol escalou os seguintes jogadores na sede às 13 horas:

Haroldo — Zeca — Chico — João — Loré — Urias — Jorge — Casca — Valdir — Zinho — Tunico — Silvio — Aluisio — Jair — Bolinho e Daniel, todos do 1º quadro e Jeozinho — Vitorino — Nelson — Alcione — Bira I — Siderurgia — Biquica — Ceral — Bira II — Valdeir — Severino — João II — Gilson — Célio e Guilherme, todos do 2º quadro para enfrentarem o E.C. Coritiba.

Irmãos Unidos F. C. e Azul e Branco F. C.

O Irmãos Unidos F.C. treinará domingo os seus 1º e 2º quadros com os da mesma categoria do A.C. Azul e Branco. Estão sendo convocados os seguintes jogadores do Irmãos Unidos F.C.: — Osvaldo — Pedro — Alcides Jorge — Chico — Joaquim — Rubens — Raimundo — Jarcas — Anelino — Belinho — Paulo — Galeguinho — Jorge I — José — Adelino — Manuel — Humberto — Nilton — Manuel II — Ari o Daxá.

Juvenil Acadêmico e Juvenil Senac

Amanhã será realizado o match amistoso entre os quadros Juvenis do Acadêmico Carioca e Senac, em Cavalcanti. Para esse encontro a direção de esportes do Acadêmico escalou o seguinte quadro: — Getúlio — Tafa e Silvio; Artur — Rato e Paulo; Gary — Abdol — Cosme — Manuel e Dingel.

Na preliminar atuarão as equipes infantis do Acadêmico e Diamante F.C.

O Grotãozinho F. C. jogará em Inhauma

No campo do Universitário realizar-se-á amanhã a partida amistosa entre os quadros do Grotãozinho e do grêmio local. Para esse encontro a direção técnica do Grotãozinho escalou a seguinte equipe:

Ronildo — Vadinho e Adriano; Ari — Maneca e Cecílio; Ademir — Luro — Quiesca — Sandy e Toninho — Ivan — Carrioca — Wilson — Teixeira e Chiquinho deverão seguir juntamente com os demais.

O subórno foi pago na garagem do

(CONCLUSÃO DA 1ª FASE)

vam de acordo em entrar com o dinheiro para obter a liberação dos automóveis. Para tal fim, declarou o Sr. Calvino ter ido àquele Estado e que, inicialmente, oito ou nove de seus comitentes concordaram com a exigência, mas que três ou quatro ficaram recalcitrantes. Retornando ao Rio, o Sr. Calvino declarou ao depoente que imediatamente se entenderia pelo telefone com o Sr. Alexandre Helena, a quem comunicou o resultado dos entendimentos realizados em São Paulo. Após ter feito essa comunicação ao então chefe do gabinete do Diretor Geral da Fazenda, recebeu outro telefonema de São Paulo, pelo qual ficava ciente de que os demais comitentes haviam concordado em entrar com a cota em dinheiro e que a importância lhe seria logo enviada por intermédio do Banco Continental. Pronunciadamente transmitiu essa notícia ao Sr. Helena, que lhe pediu, então, que assim que recebesse o dinheiro o mandasse levar à Diretoria Geral, em seu gabinete. Declarou ao depoente o Sr. Calvino que logo após haver recebido a importância, que deveria enviar ao Sr. Helena, o fez por intermédio do contador da firma em que trabalhava, firma da qual, por mais de uma vez afirmou o Sr. Calvino fazer parte o deputado Cirilo Júnior, possuindo a mesma uma escrita igual à das casas bancárias. Disse a seguir que o contador da firma, chegando à presença do Sr. Helena com a importância de 25.000 cruzeiros, foi interrogado por este sobre se trouxera a encomenda que o Sr. Calvino lhe comunicara pelo telefone. Recebendo resposta afirmativa, mandou o Sr. Helena que o contador esperasse.

COMO FOI ENTREGUE O DINHEIRO

Foi, então, o Sr. Helena ao gabinete do Diretor Geral, de onde retornou em seguida, para conduzir o contador pelo elevador do Ministério da Fazenda, até a garagem do prédio, onde, no interior de um automóvel "Cadillac" ou "Packard", recebeu e contou os 25.000 cruzeiros. Nessa ocasião, o contador lhe pediu um documento de caixa para não ficar descoberto quanto à saída do dinheiro, ao que o Sr. Helena accedeu, assinando um vale de 25.000 cruzeiros. Nesta fase da descrição que lhe fazia o Sr. Calvino, este percebeu, pela fisionomia do depoente, que lhe estava causando revolta tudo o que lhe dizia, porque o depoente tinha no melhor conceito o seu colega Helena e bem assim o Diretor Geral Ovidio

Paulo de Menezes Gil, a respeito dos quais não conhecia nenhum desvio.

RECONHECIDA A ASSINATURA DE ALEXANDRE HELENA

E foi tão evidente essa repulsa do depoente que o Sr. Calvino interrompeu a sua descrição para declarar que não estava dando crédito às suas afirmações, mas, se o depoente lhe desse consentimento, exibiria o vale de 25 mil cruzeiros. Obtendo do depoente autorização para tal, fez-lhe entrega de um pedaço de papel, no qual se via uma declaração de recibo de 25 mil cruzeiros, assinado pelo Sr. Alexandre Helena. O depoente leu e reconheceu a assinatura. O vale estava datado de 28-6-1950. A assinatura não teve a menor dúvida, era a do trôvão punho do Sr. Alexandre Helena, a qual o depoente, como inspetor da Alfândega, afirma que conhecia perfeitamente, pois numerosos processos desbanchados pelo mesmo lhe chegavam diariamente às mãos. Que depois de haver o Sr. Calvino provado o que acabava de dizer, adiantou mais que em São Paulo, quando o senhor Helena ali estivesse em companhia do então diretor geral, Ovidio Paulo de Menezes Gil, recebera em presença deste 80 mil cruzeiros e firmara dois vales idênticos, um de 50 mil e outro de 30 mil cruzeiros, vales esses que o Sr. Calvino no momento não possuía por se achar em poder de seu amigo, Abil Sahad, residente em São Paulo, e que o Sr. Ovidio Gil, nessa ocasião, entregara aos interessados que podiam entregar o dinheiro, porque ele despachava os respectivos processos. Foi então o depoente, Sr. Calvino. E mais ainda: que o deputado Cirilo Júnior aconselhara a dar queixa à Polícia, dando publicidade ao vale de 25 mil cruzeiros na imprensa. Por isso, até aquele momento o Sr. Helena não havia cumprido o que prometia quando se desbanchou dos automóveis.

ENTRA NO CASO O DEPUTADO CIRILO JÚNIOR

O Sr. Leônicio Maia declarou mais que, por baixo da assinatura do Sr. Helena estava escrito, a máquina, "Dr. Alexandre Helena", com tinta azul violeta. O Sr. Calvino, comentando a conduta do Sr. Helena, objetou que o mesmo demonstrava ser até "burro", firmando um vale daquela natureza. O depoente declarou ao Sr. Calvino que nada tinha a ver com isso, porque não era mais inspetor da Alfândega, mas que ele, no invés de procurar, o depoente, deveria ter-se valido do Sr. Cirilo Júnior, que, como reiteradamente afirmara o Sr. Calvino, era seu sócio e companheiro de escritório, para que este, com o prestígio de seu nome, levasse diretamente os fatos ao conhecimento do ministro da Fazenda, ou do próprio Presidente da República, de que é amigo particular e pessoa de confiança.

O Sr. Calvino declarou ao depoente que o Sr. Cirilo Júnior estava impedido de intervir no caso porque o próprio Presidente da República lhe solicitara que na Câmara impedisse que se vendesse essa questão de automóveis. Por isso o Sr. Cirilo Júnior confiara, a ele, Calvino, o trato de todos os processos de liberação de automóveis do estúdio. Diante

de tão grave fato e em face do documento que o depoente viu nele reconhecendo a assinatura e, ainda, com o propósito de evitar que um escândalo de tão amplas proporções explodisse sem que o ministro da Fazenda tivesse dele prévio conhecimento, resolveu o depoente, procurando defender o bom nome da administração federal, aconselhar ao senhor Calvino que fizesse diligências ao ministro da Fazenda e se ele exibisse o vale já descrito. O senhor Calvino disse que poderia fazer isso, perguntando-lhe porém, como seria recebido pelo Sr. Paschoal Ranieri Mazzilli, chefe do gabinete do Sr. Ministro?

O depoente lembrou-se então, de seu amigo Sr. Arthur Simas Magalhães, que trabalhava no gabinete do ministro da Fazenda, e tendo o Sr. Calvino aceito o nome, disse seu amigo para conduzi-lo à presença do titular daquela pasta, o depoente, usando do telefone, comunicou-se com a residência do Sr. Simas e de lá informou-lhe já se achava ele no gabinete do ministro. Usando novamente o telefone, o depoente entrou em comunicação com o gabinete e pediu ao Sr. Simas de Magalhães que comparecesse à sua residência (do depoente), para se inteirar de um caso gravíssimo, que deveria ser levado imediatamente ao conhecimento do Sr. Guilherme da Silveira e que pelo telefone não podia relatar. O Sr. Simas informou então, que no momento não podia sair. Por isso o ministro o chamou ao seu gabinete. E que, depois disso, se transportaria à casa do depoente. O Sr. Walter Calvino aguardou na casa do depoente a chegada do Sr. Simas Magalhães, mas como tivesse necessidade urgente de receber do Banco determinada importância, dali mesmo telefonou à gerência do referido banco, pedindo para esperar até pouco depois de 11 horas, quando iria levantar a importância de cerca de 5.800 cruzeiros, se não lhe falha a memória. Lembrou-se o depoente de que no termo de acatamento com o Sr. Calvino este declarara que habitualmente transacionava com o Banco Continental de São Paulo. Como até às 11 horas o senhor Simas Magalhães não chegasse à residência do depoente, o Sr. Walter Calvino pediu ao depoente para ficar com o vale de 25 mil cruzeiros, enquanto ele, de automóvel, vinha à cidade receber, antes das 12 horas, a importância já aludida. O Sr. Calvino retornou à residência do depoente, cerca das 12,30 horas, continuando a aguardar a chegada do Sr. Simas Magalhães.

EXAMINADA A ASSINATURA DE ALEXANDRE HELENA E RECONHECIDA

Durante a ausência do senhor Calvino, o depoente examinou minuciosamente a assinatura do vale, que ficara em seu poder e que restituía ao

MINUTO

Revista no PR contra o Sr. Artur Bernardes

(CONCLUSÃO DA 1ª FASE)

tomada pelo PR no que diz respeito à sucessão presidencial.

E AGORA BERNARDES?

Fôto: bem informados afirmam que o Sr. Artur Bernardes já se sente compelido por destacados elementos partidários, acerca da discussão de seus correligionários no interior de Minas.

FOI UM LOURO

Ontem, em contato com vários elementos do PSD, nosso repórter teve ocasião de recolher pronunciamentos desastrosos e indelicados do Sr. Altino Arantes à vice-presidência da República. Acha os possedidos que o velho republicano de São Paulo além de não contar com o eleitorado do seu Estado, onde conseguiu eleger-se deputado à custa do muito esforço, não representará em Minas Gerais e no Norte do Brasil nada, absolutamente nada, em matéria de eleição.

De uma possedida de Minas, ouvimos a seguinte declaração:

— Foi um louro imposto no PSD pelas circunstâncias políticas

Sr. Calvino, no momento em que este retornou para esperar o Sr. Simas Magalhães, servindo-se para esse exame de uma lente e não tem dúvida em afirmar a autenticidade da assinatura do vale como sendo do Sr. Alexandre Helena. Mais, ou menos, às 13,05 horas, em um auto oficial do Ministério da Fazenda chegou à residência do depoente o Sr. Simas Magalhães, que na sala de jantar da casa do depoente, este o apresentou ao Sr. Calvino, dizendo-lhe, mesmo que relatasse o que lhe havia referido. Então o Sr. Calvino, sem a menor relutância, com riqueza de detalhes e sem esquecer o por menor mais insignificante, repetiu tudo o que antes dissera. Ao terminar a exposição o Sr. Simas pediu a apresentação do vale, para que o examinasse detidamente. O Sr. Calvino, em presença do depoente, passou o vale às mãos do Sr. Simas, que também não teve a menor dúvida em reconhecer a assinatura do senhor Alexandre Helena. Nessa ocasião, o depoente que novamente ouvira toda a descrição do fato, afirmou ao Sr. Simas que também havia reconhecido a assinatura como verdadeira. O Sr. Simas, da posse do documento, retirou-se em um bolso e convidou o Sr. Calvino a ir imediatamente, em sua companhia, ao gabinete do ministro da Fazenda, a quem devia ser relatado tudo quanto estava ocorrendo, para que S. Exa. pudesse adotar as providências que julhasse adequadas à gravidade da situação.

CASA BANCARIA
LIBERAL
Luz de Casa e G.
3% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

ABEL DE BARROS & CIA. FABRICANTES DAS AFAMADAS "TINTAS AGUIA" E DA MARAVILHOSA "PASTA CLIN"

apresentam, amanhã, das 8,30 às 10 horas da manhã, na

RADIO MAYRINK VEIGA OS SUGESTIVOS PROGRAMAS

"RITMO DEL ALMA"

E "RECORDAR É VIVER"

APRESENTADOS POR ROBERTO MENDES

E NÃO SE ESQUEÇA: DE SEGUNDA A SABADO, AS 17,30 E 20,15 HORAS, AINDA NA PRA-9: "PAUSA PARA MEDITAÇÃO" — UM PROGRAMA ENDEREÇADO AOS CORAÇÕES EM CONFLITOS!



Helmitol-Limp, dissolve os rins, alivia a dor e é indicado como o mais eficaz antisséptico para as vias urinárias.

HELMITOL



O Jockey Clube Brasileiro realizará a sua reunião de amanhã

Ilíada, Policara e Rio Verde a nossa fórmula preferida

Programas—Cotações—Aprontos—Outras notas

A reunião de hoje, reunindo os pares equitativos, dos quais passamos a dar as nossas considerações. Iniciando, levando em conta a distância de 1.500 metros, desconsiderando, cujas possibilidades recaem em DULIPÉ, um arquetipo por excelência, cuja velocidade é reconhecida. Tem uma trabalho convincente e desfruta ótimo estado. O seu maior adversário é, sem dúvida, a filha do Stud Paula Machado, ILLIADA-HALCON, não devendo ser despresado CARLOS MAGNO, URUTU e INDICO.

Nos mil e trezentos metros do segundo páreo, alistam-se nada menos de dezesseis maturos nacionais, de seis anos e mais idade, todos com chance de vitória. POLICARA poderá repetir o seu último feito. Ainda ROIANTE DO SCL, bom melhor agora, deverá chegar com os da frente, sendo que DRACULA e GALARIM são adversários.

A terceira carreira, em 1.300 metros, destina-se a animais estrangeiros. LAURINA é a favorita com triunfos, na área que é a pista de sua produção. O estrangeiro MONACO está sendo muito salado, havendo de ser responsável, muito embora seja melhor corredor em distâncias grandes. As vistas da cadeira estão voltadas, porém, para o estrangeiro SANS RÔTE, cuja campanha em distâncias curtas, a impõe como adversária temível. A possibilidade de Claudemiro Pereira passar o quilômetro em "64", com excelente ação no final, para o verho dos nossos leitores adiantemos que há muita fé.

Defrontar-se-ão na milha, na quarta carreira, nove nacionais de cinco anos, agradando a narreia RIO VERDE-VELUDO, cujas atrações se impõem pelos retrospectos. MINGUINHÔ, desta vez, devidamente perdurará. É preciso não esquecer que BOSPHORINO é o ex-JANOTA que venceu Taraman em 24650, com surpresa geral. Também LORD POLAR, que desfrutou impecável forma, não deve ser despresado, sem já termos em EXEMPLO que apresenta melhores sensíveis, devendo correr muito mais desta vez.

Para formação do "betting", o quinto páreo tem o seu campeão formado por dezenove parceiros de 5 anos, todos nacionais, sendo difícil uma indicação. MAUA é, inequivocamente, o mais provável, devendo encontrar em ABUNAN, um ótimo corredor no quilômetro ao gramado, muito embora não ande bem LANEJO e sem dúvida o maior rival do Maná, destacando-se ainda, JAGUARIBE e EDEIFA. É preciso não esquecer que está abastado neste páreo PERFILOUCO, um paulista veloz, que na estréia levaram de "barbada".

INCENDIÁRIO e BALUARTE são os dois cavalos do sexto páreo. Para placê aconselhamos FIDALGO, TARRASCON e DIP.

Encerrando o "meeting" o sétimo páreo está na "cara". Tem de um segundo para Marshall, correndo uma enormidade no final. HEREMON, na área é o seu maior adversário, tanto mais que melhorou de estado e vai bem leve. Ainda SARAIADIA e a filha DIOLAN-CABO RIO não devem ser despresados.

Esse os programas, cotações,

montarins oficiais e nossas indicações.

PROGRAMA DE HOJE

1º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 13:20 HORAS.

1-1 Dulipé, N. Moa ... 52
2-1 Peri, A. Portillo ... 52
3-1 José, P. Meuzan ... 52
4-1 Indico ... 52
5-1 Tibicury, O. Castro ... 52
6-1 Ilíada, G. Ullóa ... 52
7-1 Ilíada, L. Leighton ... 52
8-1 Carlos Magno, A. Araújo ... 52
9-1 Urutu, I. Pinheiro ... 52
10-1 N. Maria, O. Macedo ... 52

2º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 13:35 HORAS.

1-1 Policara, D. Moreira ... 52
2-1 El Almon, I. Pinheiro ... 52
3-1 Ival, N. C. ... 52
4-1 Arsenal, N. C. ... 52
5-1 Pequerrucha, N. C. ... 52
6-1 Segredo, N. C. ... 52
7-1 Incauto, P. Machado ... 52
8-1 Ilíada, G. Ullóa ... 52
9-1 Dracula, J. Mesquita ... 52
10-1 Afeto, M. Tavares ... 52
11-1 Irak, D. Ferreira ... 52
12-1 Heiraco, A. Araújo ... 52
13-1 Night Club, P. Simões ... 52
14-1 R. S. C. Sousa ... 52
15-1 Parker, V. Andrade ... 52
16-1 Fanita, O. Macedo ... 52

3º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14:30 HORAS.

1-1 Laurina, L. Rigoni ... 52
2-1 Lushon, A. Aleixo ... 52
3-1 Monaco, E. Moreira ... 52
4-1 Landa, N. C. ... 52
5-1 Numa, D. Ferreira ... 52
6-1 Darwin, J. Portillo ... 52
7-1 Sans Rote, O. Ullóa ... 52
8-1 Taraman, C. Moreno ... 52

4º PAREO — 1.400 METROS — PREMIO QUATORZE DE JULHO — CR\$ 35.000,00 — A'S 15:05 HORAS.

1-1 Rio Verde, L. Rigoni ... 52
2-1 Veludo, P. Simões ... 52
3-1 Minguinho, A. Araújo ... 52
4-1 Cravador, D. Ferreira ... 52
5-1 Exemplo, J. Mesquita ... 52
6-1 Bosphorino, I. Pinheiro ... 52
7-1 Choro, E. Cardoso ... 52
8-1 Pogo Bravo, A. Ribas ... 52

5º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 25.000,00 — (PISTA DE GRAMA) — A'S 15:10 HORAS.

1-1 La Malleche, E. Ferreira ... 52
2-1 Apinagê, O. Macedo ... 52
3-1 Mazuco, J. Costa ... 52
4-1 Mandinga, E. Cardoso ... 52
5-1 Jaguaribe, J. Mesquita ... 52
6-1 Poranga, J. Graça ... 52
7-1 Mazy, A. Aleixo ... 52
8-1 Itabula, U. Cunha ... 52
9-1 Bombo, E. Silva ... 52
10-1 Abunan, O. Reichel ... 52
11-1 Edelma, C. Moreno ... 52
12-1 Musa, D. Moreira ... 52
13-1 Gilelet, A. Portillo ... 52
14-1 Lamego, P. Simões ... 52
15-1 Alex, S. P. Ribeiro ... 52
16-1 Perilloco, D. Garcia ... 52
17-1 Edipo, J. Portillo ... 52
18-1 Dobruna, N. C. ... 52

6º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 16:20 HORAS.

1-1 Incendiário, E. Silva ... 52
2-1 Alvanel, J. Mesquita ... 52
3-1 Alpino, P. Simões ... 52

7º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 16:20 HORAS.

1-1 Incendiário, E. Silva ... 52
2-1 Alvanel, J. Mesquita ... 52
3-1 Alpino, P. Simões ... 52

8º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 16:20 HORAS.

1-1 Incendiário, E. Silva ... 52
2-1 Alvanel, J. Mesquita ... 52
3-1 Alpino, P. Simões ... 52

9º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 16:20 HORAS.

1-1 Incendiário, E. Silva ... 52
2-1 Alvanel, J. Mesquita ... 52
3-1 Alpino, P. Simões ... 52

4-1 Walcome, G. Costa ... 52
5-1 Tarascon, A. Portillo ... 52
6-1 Brejo, D. Moreira ... 52
7-1 Mandá, J. Araújo ... 52
8-1 Nilo, A. Araújo ... 52
9-1 Baharte, E. Ferreira ... 52
10-1 Borigui, J. Dias ... 52
11-1 Coronahy, A. Ribas ... 52
12-1 Chumbo, C. Moreno ... 52
13-1 Fidalgo, L. Rigoni ... 52
14-1 Thunderbolt, V. Andrade ... 52
15-1 Pantagruel, U. Cunha ... 52
16-1 Barqueiro, A. Brito ... 52
17-1 Paffie, I. Pinheiro ... 52
18-1 Real, O. Macedo ... 52
19-1 Dip, L. Meszanos ... 52
20-1 Morcho, O. Reichel ... 52
21-1 Charão, J. Portillo ... 52

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 12:50 HORAS.

1-1 Ellet, A. Ribas ... 52
2-1 Arcenciel, J. Mesquita ... 52
3-1 Pirajui, S. Ferreira ... 52
4-1 Skeich, L. Rigoni ... 52
5-1 Zanzibar, P. Simões ... 52
6-1 Elmal, O. Ullóa ... 52

2º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 13:30 HORAS.

1-1 Gus-pynzinho, C. Moreno ... 52
2-1 Ganges, T. Caracoo ... 52
3-1 Dynamo, L. Rigoni ... 52
4-1 Hispano, G. Costa ... 52
5-1 Grão Mogol, P. Coelho ... 52
6-1 Malandro, I. Pinheiro ... 52
7-1 Palmar, I. Souza ... 52
8-1 Pury, A. Portillo ... 52
9-1 Leste, O. Ullóa ... 52
10-1 Diolan, XX ... 52

3º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 13:55 HORAS.

1-1 Romano, P. Simões ... 52
2-1 Knyro, S. Ferreira ... 52
3-1 Gambirinus, J. Tinoco ... 52
4-1 Marmurio, O. Ullóa ... 52
5-1 Mandi, D. Ferreira ... 52
6-1 Odan, L. Rigoni ... 52
7-1 Oslin, M. L'Ollerou ... 52

4º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14:30 HORAS.

1-1 Petulante, L. Rigoni ... 52
2-1 Tompeuosa, D. Ferreira ... 52
3-1 Soralegre, I. Souza ... 52
4-1 Florena, J. Tinoco ... 52
5-1 Francila, I. Pinheiro ... 52
6-1 Algarado, V. Andrade ... 52
7-1 Lobelia, L. Meszanos ... 52
8-1 B. Dourado, A. Brito ... 52
9-1 Formiga, J. Portillo ... 52
10-1 Normahista, S. P. Ribeiro ... 52
11-1 Pile, A. Araújo ... 52

5º PAREO — GRANDE PREMIO "16 DE JULHO" — 2.400 METROS — CR\$ 250.000,00 — A'S 15:05 HORAS.

1-1 Martini, F. Irigoyen ... 52
2-1 Giro, P. Simões ... 52
3-1 Luzero, E. Meszanos ... 52
4-1 Selvático, V. Andrade ... 52
5-1 Incito, A. Araújo ... 52
6-1 Guarumia, S. Ferreira ... 52
7-1 Relang, O. Ullóa ... 52
8-1 Panfagui, L. Rigoni ... 52

6º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15:10 HORAS.

1-1 Sundino, O. Thomas ... 52
2-1 Hipocrita, E. Cardoso ... 52
3-1 Faloz, A. Rosa ... 52
4-1 Al Arques, J. Araújo ... 52
5-1 Icaro, C. Moreno ... 52
6-1 H. Prince, E. Moreira ... 52
7-1 Perilli, N. Moa ... 52
8-1 Apollis, O. Macedo ... 52
9-1 Brutis, A. Aleixo ... 52
10-1 Sky, J. Portillo ... 52
11-1 Saquarema, O. Ullóa ... 52
12-1 Dentimor, P. Machado ... 52
13-1 Guantubi, L. Rigoni ... 52
14-1 Tupiata, S. Camara ... 52

7º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 16:20 HORAS.

1-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
2-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
3-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
4-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
5-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
6-1 Leste, I. Pinheiro ... 52

8º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 16:20 HORAS.

1-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
2-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
3-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
4-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
5-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
6-1 Leste, I. Pinheiro ... 52

9º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 16:20 HORAS.

1-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
2-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
3-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
4-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
5-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
6-1 Leste, I. Pinheiro ... 52

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 12:50 HORAS.

1-1 Ellet, A. Ribas ... 52
2-1 Arcenciel, J. Mesquita ... 52
3-1 Pirajui, S. Ferreira ... 52
4-1 Skeich, L. Rigoni ... 52
5-1 Zanzibar, P. Simões ... 52
6-1 Elmal, O. Ullóa ... 52

2º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 13:30 HORAS.

1-1 Gus-pynzinho, C. Moreno ... 52
2-1 Ganges, T. Caracoo ... 52
3-1 Dynamo, L. Rigoni ... 52
4-1 Hispano, G. Costa ... 52
5-1 Grão Mogol, P. Coelho ... 52
6-1 Malandro, I. Pinheiro ... 52
7-1 Palmar, I. Souza ... 52
8-1 Pury, A. Portillo ... 52
9-1 Leste, O. Ullóa ... 52
10-1 Diolan, XX ... 52

3º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 13:55 HORAS.

1-1 Romano, P. Simões ... 52
2-1 Knyro, S. Ferreira ... 52
3-1 Gambirinus, J. Tinoco ... 52
4-1 Marmurio, O. Ullóa ... 52
5-1 Mandi, D. Ferreira ... 52
6-1 Odan, L. Rigoni ... 52
7-1 Oslin, M. L'Ollerou ... 52

4º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14:30 HORAS.

1-1 Petulante, L. Rigoni ... 52
2-1 Tompeuosa, D. Ferreira ... 52
3-1 Soralegre, I. Souza ... 52
4-1 Florena, J. Tinoco ... 52
5-1 Francila, I. Pinheiro ... 52
6-1 Algarado, V. Andrade ... 52
7-1 Lobelia, L. Meszanos ... 52
8-1 B. Dourado, A. Brito ... 52
9-1 Formiga, J. Portillo ... 52
10-1 Normahista, S. P. Ribeiro ... 52
11-1 Pile, A. Araújo ... 52

5º PAREO — GRANDE PREMIO "16 DE JULHO" — 2.400 METROS — CR\$ 250.000,00 — A'S 15:05 HORAS.

1-1 Martini, F. Irigoyen ... 52
2-1 Giro, P. Simões ... 52
3-1 Luzero, E. Meszanos ... 52
4-1 Selvático, V. Andrade ... 52
5-1 Incito, A. Araújo ... 52
6-1 Guarumia, S. Ferreira ... 52
7-1 Relang, O. Ullóa ... 52
8-1 Panfagui, L. Rigoni ... 52

6º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15:10 HORAS.

1-1 Sundino, O. Thomas ... 52
2-1 Hipocrita, E. Cardoso ... 52
3-1 Faloz, A. Rosa ... 52
4-1 Al Arques, J. Araújo ... 52
5-1 Icaro, C. Moreno ... 52
6-1 H. Prince, E. Moreira ... 52
7-1 Perilli, N. Moa ... 52
8-1 Apollis, O. Macedo ... 52
9-1 Brutis, A. Aleixo ... 52
10-1 Sky, J. Portillo ... 52
11-1 Saquarema, O. Ullóa ... 52
12-1 Dentimor, P. Machado ... 52
13-1 Guantubi, L. Rigoni ... 52
14-1 Tupiata, S. Camara ... 52

7º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 16:20 HORAS.

1-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
2-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
3-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
4-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
5-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
6-1 Leste, I. Pinheiro ... 52

8º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 16:20 HORAS.

1-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
2-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
3-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
4-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
5-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
6-1 Leste, I. Pinheiro ... 52

9º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 16:20 HORAS.

1-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
2-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
3-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
4-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
5-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
6-1 Leste, I. Pinheiro ... 52

10º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 16:20 HORAS.

1-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
2-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
3-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
4-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
5-1 Leste, I. Pinheiro ... 52
6-1 Leste, I. Pinheiro ... 52

Como falou a imprensa o comissário de corridas Sr. Ricardo Xavier da Silveira

O Sr. Ricardo Xavier da Silveira, diretor do Stud Book Brasileiro e integrante da Comissão de Corridas, ontem pouco depois do meio dia, esteve na sala de imprensa.

Cercado pela reportagem que lhe perguntava se haveria corridas no domingo, travou-se animada palestra, em que foi assunto a população do distrito e o público que vai a futebol, a corridas e a tantas outras diversões.

Por fim, o Dr. Ricardo Xavier da seguinte forma sintetizou o seu modo de pensar:

O Jockey Clube não impede a qualquer um ir ao futebol, o que entretanto, o Jockey Clube não pode fazer é proibir que aqueles que queiram ir às suas corridas, marcadas desde o início do ano, o façam.

Demais não é razoável que se limite o direito de diversão da população da cidade do Rio de Janeiro, que tem mais de dois milhões de habitantes, a obrigatoriamente frequentar um local que comporta no máximo 168.000 espectadores.

O resultado é que como aconteceu na quinta-feira, mais de 20.000 pessoas ficaram extra muros, comprimindo-se e trucidando-se, tanto que houve um morto e alguns feridos, que talvez não escapem.

Além disso existe um contrato com os proprietários dos animais inscritos no G. P. 16 de julho, de realizar essa prova no domingo e, sem uma razão de força maior, o Jockey Clube não pode infringi-lo.

Acresce existir hoje toda uma população ligada a realização das corridas, que também tem o direito de viver. São de centenas entre tratadores, jockeys e cavaleiros, são distribuídos no domingo CR\$ 149.787,50, e as folhas de pagamento aos funcionários que trabalham nos seus diversos departamentos montam a CR\$ 225.925,00. Toda essa gente seria sacrificada por uma hipótese, isto é, a possibilidade de ir ao estádio.

Finalmente, também, preciso considerar que o Rio de Janeiro não é mais um arrabal, que no dia em que há balles na casa do Coronel, não pode haver kermesse na Matriz, porque a gente, a mesma. O Rio tem público para tudo, e só nos regimes totalitários é que se pode impor uma única orientação mental. Quem preferir ir ao estádio que vá, mas não cerceie a liberdade de quem não quiser morrer esmagado ou não gostar de futebol, que por mais inerte que pareça, é uma coisa que acontece naturalmente.

7-1 Nuvem, M. L'Ollerou ... 52
8-1 El Campador, A. Araújo ... 52
9-1 Fair Lady, L. Rigoni ... 52
10-1 Mutism, A. Rosa ... 52

8º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 17 HORAS.

1-1 Pelotão, V. Andrade ... 52
2-1 Media Luz, J. Tinoco ... 52
3-1 Hazy, O. Reichel ... 52
4-1 Urubixala, L. Meszanos ... 52
5-1 Bosphorino, C. Noyens ... 52
6-1 Taraman, N. C. ... 52
7-1 Cat, P. Machado ... 52
8-1 Strategy, G. Costa ... 52
9-1 J. J. J. Rigoni ... 52
10-1 Planeta, I. Pinheiro ... 52
11-1 Don Pedra, L. Leite ... 52
12-1 Parlamento, O. Souza ... 52
13-1 Leblon, N. C. ... 52
14-1 Jangadeiro, O. Ullóa ... 52
15-1 Fra Diavolo, S. Ferreira ... 52
16-1 Frontal, J. Mesquita ... 52

9º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 17 HORAS.

1-1 Pelotão, V. Andrade ... 52
2-1 Media Luz, J. Tinoco ... 52
3-1 Hazy, O. Reichel ... 52
4-1 Urubixala, L. Meszanos ... 52
5-1 Bosphorino, C. Noyens ... 52
6-1 Taraman, N. C. ... 52
7-1 Cat, P. Machado ... 52
8-1 Strategy, G. Costa ... 52
9-1 J. J. J. Rigoni ... 52
10-1 Planeta, I. Pinheiro ... 52
11-1 Don Pedra, L. Leite ... 52
12-1 Parlamento, O. Souza ... 52
13-1 Leblon, N. C. ... 52
14-1 Jangadeiro, O. Ullóa ... 52
15-1 Fra Diavolo, S. Ferreira ... 52
16-1 Frontal, J. Mesquita ... 52

10º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 17 HORAS.

1-1 Pelotão, V. Andrade ... 52
2-1 Media Luz, J. Tinoco ... 52
3-1 Hazy, O. Reichel ... 52
4-1 Urubixala, L. Meszanos ... 52
5-1 Bosphorino, C. Noyens ... 52
6-1 Taraman, N. C. ... 52
7-1 Cat, P. Machado ... 52
8-1 Strategy, G. Costa ... 52
9-1 J. J. J. Rigoni ... 52
10-1 Planeta, I. Pinheiro ... 52
11-1 Don Pedra, L. Leite ... 52
12-1 Parlamento, O. Souza ... 52
13-1 Leblon, N. C. ... 52
14-1 Jangadeiro, O. Ullóa ... 52
15-1 Fra Diavolo, S. Ferreira ... 52
16-1 Frontal, J. Mesquita ... 52

11º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 17 HORAS.

1-1 Pelotão, V. Andrade ... 52
2-1 Media Luz, J. Tinoco ... 52
3-1 Hazy, O. Reichel ... 52
4-1 Urubixala, L. Meszanos ... 52
5-1 Bosphorino, C. Noyens ... 52
6-1 Taraman, N. C. ... 52
7-1 Cat, P. Machado ... 52
8-1 Strategy, G. Costa ... 52
9-1 J. J. J. Rigoni ... 52
10-1 Planeta, I. Pinheiro ... 52
11-1 Don Pedra, L. Leite ... 52
12-1 Parlamento, O. Souza ... 52
13-1 Leblon, N. C. ... 52
14-1 Jangadeiro, O. Ullóa ... 52
15-1 Fra Diavolo, S. Ferreira ... 52
16-1 Frontal, J. Mesquita ... 52

12º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 17 HORAS.

1-1 Pelotão, V. Andrade ... 52
2-1 Media Luz, J. Tinoco ... 52
3-1 Hazy, O. Reichel ... 52
4-1 Urubixala, L. Meszanos ... 52
5-1 Bosphorino, C. Noyens ... 52
6-1 Taraman, N. C. ... 52
7-1 Cat, P. Machado ... 52
8-1 Strategy, G. Costa ... 52
9-1 J. J. J. Rigoni ... 52
10-1 Planeta, I. Pinheiro ... 52
11-1 Don Pedra, L. Leite ... 52
12-1 Parlamento, O. Souza ... 52
13-1 Leblon, N. C. ... 52
14-1 Jangadeiro, O. Ullóa ... 52
15-1 Fra Diavolo, S. Ferreira ... 52
16-1 Frontal, J. Mesquita ... 52

13º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 17 HORAS.

1-1 Pelotão, V. Andrade ... 52
2-1 Media Luz, J. Tinoco ... 52
3-1 Hazy, O. Reichel ... 52
4-1 Urubixala, L. Meszanos ... 52
5-1 Bosphorino, C. Noyens ... 52
6-1 Taraman, N. C. ... 52
7-1 Cat, P. Machado ... 52
8-1 Strategy, G. Costa ... 52
9-1 J. J. J. Rigoni ... 52
10-1 Planeta, I. Pinheiro ... 52
11-1 Don Pedra, L. Leite ... 52
12-1 Parlamento, O. Souza ... 52
13-1 Leblon, N. C. ... 52
14-1 Jangadeiro, O. Ullóa ... 52
15-1 Fra Diavolo, S. Ferreira ... 52
16-1 Frontal, J. Mesquita ... 52

14º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 17 HORAS.

1-1 Pelotão, V. Andrade ... 52
2-1 Media Luz, J. Tinoco ... 52
3-1 Hazy, O. Reichel ... 52
4-1 Urubixala, L. Meszanos ... 52
5-1 Bosphorino, C. Noyens ... 52
6-1 Taraman, N. C. ... 52
7-1 Cat, P. Machado ... 52
8-1 Strategy, G. Costa ... 52
9-1 J. J. J. Rigoni ... 52
10-1 Planeta, I. Pinheiro ... 52
11-1 Don Pedra, L. Leite ... 52
12-1 Parlamento, O. Souza ... 52
13-1 Leblon, N. C. ... 52
14-1 Jangadeiro, O. Ullóa ... 52
15-1 Fra Diavolo, S. Ferreira ... 52
16-1 Frontal, J. Mesquita ... 52

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Dupla
Ilíada — Dulipé — Indico	— 13
Policara — Irak — Dracula	— 13
Laurina — Sans Ronte — Monaco	— 14
Rip Verde — Minguinho — Veludo	— 12
Maná — Abunan — Lamego	— 33
Baluartes — Incendiario — Dip	— 12
Heremon — Cavador — Cabo Frio	— 13

Investida dos padeiros...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

sentou uma proposição, pedindo o tabelamento do pão tipo "francês", baseando suas razões no não cumprimento, por parte dos panificadores, da Portaria que os obriga a fabricarem dois tipos de pão, um de 30 e outro de 40 centavos.

Todavia, instado, sob promessa formal dos interessados de cumprirem a referida Portaria, aquele representante retirou o seu pedido, confiando na palavra dos mesmos.

TENTATIVA DE SUBÓRNO

Passados alguns dias, um grupo de padeiros foi procurar o Sr. José Pilar e, após agradecer-lhe a atitude tomada, passou-lhe as mãos um cheque de Cr\$ 50.000,00, como prova concreta de sua gratidão.

Mas o representante dos consumidores, repelindo o inóculito e descabido gesto dos "honestos" padeiros, pôlos para fora de seu escritório sob ameaças de denúncia e, naturalmente aborrecido com a história, resolveu insistir no seu pedido anterior. Assim, irá propor novamente o tabelamento do pão "francês".

A responsabilidade é da Diretoria Geral da...

(Conclusão da 1ª pag.)

104 AUTOMOVEIS LIBERADOS

Volando as suas atividades, a Alfândega, através do seu inspetor, Sr. Eurico Serzedelo Machado, nestes últimos cinco dias, conseguiu solucionar cerca de cento e vinte e cinco processos relativos aos automóveis importados. Com estes automóveis, que preencheram as formalidades estabelecidas no decreto-lei número 27-512 de dezembro de 1950, — decreto este considerado inconstitucional — foram liberados. O restante, isto é, vinte e cinco, foram apreendidos por fundamentos diversos. Todavia, conforme apuramos, poderão os proprietários dos mesmos recorrer ao Conselho Superior de Tarifas, dentro do prazo estipulado, isto é, vinte dias após ter ciência do despacho do inspetor da Alfândega.

O CAIS DO PORTO SERÁ DESCONGESTIONADO

Soubemos, ainda que dentro de dez dias, o mais tardar, o Cais do Porto estará completamente descongestionado. Todos os processos relativos aos automóveis que ali se encontram retidos sofrendo não só os efeitos do tempo, como as investidas dos bandidos, serão julgados. Os que estiverem em condições previstas no referido decreto serão entregues aos seus proprietários. Aqueles que por qualquer motivo estiverem irregulares, serão apreendidos. Se tal decisão passar em jul-

Apelo às Nações...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

rigido as nações filiadas a organização mundial, pedindo a remessa de mais forças de terra em ajuda aos soldados norte-americanos que lutam na Coreia. Lie encaminhou sua mensagem as 52 nações que apoiaram as resoluções da ONU contra os comunistas coreanos e disse que o Comandante unificado do General MacArthur está "carecendo urgentemente de nova assistência efetiva, inclusive forças de combate, particularmente forças de terra". A mensagem foi endereçada a todas as nações filiadas, salvo a União Soviética, as quatro satélites soviéticos e a Iugoslávia comunista, que se opuseram a decisão de enviar forças a Coreia.

gado, o automóvel será vendido em leilão. Aproveitamos a oportunidade de destacar o lamentável engano que incidimos dias atrás, quando noticiamos o caso do automóvel do Sr. David Willner. O fato se passou tal qual foi relatado. Entretanto, não se verificou na administração do Sr. Eurico Serzedelo Machado e sim na do Sr. Leônido Martins Maia.



Quando alguém espirrar ao seu lado, diga...

Instantina

Equivale a dizer "saúde"!

Chamado pelo Presidente da República

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

ranhenses, realizou-se hoje, sábado, homologando, nesse enredo, as candidaturas dos Srs. Cristiano Machado e Vitorino Freire, aos mandatos da Presidência e Vice-Presidência da República, respectivamente.

CHAMADO PELO GEL. EURICO DUTRA

Terça-feira próxima estará de regresso ao Rio o Senador Vitorino Freire. O Presidente do PST preten-

Dr. José de Albuquerque

Membro ativo da Sociedade de Senologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário n. 98 DAS 12 AS 18 HORAS

Livraria Francisco Alves

LIVREIROS E EDITORES RUA DO OUVIDOR, 144 - 2º FUNDADA EM 1854

programa de ação político-partidária, a fim de abater, agora, a um chamado do Presidente da República, General Eurico Dutra.

Insaciável a gula dos...

(Conclusão da 1ª pag.)

as autoridades policiais e o Departamento de Finanças da Prefeitura passaram a policiar a cidade prendendo os cambistas. Os bandidos passaram a tomar conta da cidade. Afirma-se que o Sr. Mário Pires, chefe de polícia, em caráter irreversível, contrariando com os acontecimentos. O Coronel Mário Pires vem tomando todas as providências da alçada dos dirigentes obedientes a fim de evitar que cesse o ritmo das atividades da entidade promotora do Campeonato do Mundo. Afirma-se, também, que a Polícia assumirá o controle direto pela venda dos ingressos que só seriam feitos nas bilheterias do Estádio Municipal e no prédio da doação.

INTERVEM A POLÍCIA

Em face da gravidade desta situação — que ameaça, além, naturalmente, com grave prejuízo na própria C. B. D. — a Polícia deliberou intervir diretamente no assunto, para proteger os interesses do povo, tendo a Delegacia, após os entendimentos necessários, distribuído o seguinte comunicado:

A Delegacia de Costumes e Diversões, de ordem do Exmo. Sr. General Chefe de Polícia, entrou em entendimentos diretos com a Confederação Brasileira de Desportos, no sentido de disciplinar e evitar explorações quanto à ordem e à venda de ingressos para o jogo de domingo entre Brasil e Uruguai.

COMUNICA:

- 1) Que as cadeiras numeradas foram vendidas parte concomitantemente por ocasião das partidas anteriores;
- 2) Que as cadeiras restantes, em número de 8.372, foram vendidas ontem, segundo informa a Confederação Brasileira de Desportos;
- 3) Que estão esgotadas as cadeiras numeradas;
- 4) Que as arquibancadas e gerais serão vendidas no decorrer do dia de hoje, sob o controle da D. C. C. nos seguintes postos:

ESTÁDIO MUNICIPAL — 25.000.000 arquibancadas. TEATRO CARLOS GOMES — 38.000 arquibancadas.

ESTÁDIO MUNICIPAL

40.000 arquibancadas, 25.000 gerais e 5.000 entradas para os militares;

5) A venda será iniciada às 10 horas;

6) Comunicar que em nenhuma hipótese local serão vendidos ingressos;

7) Avisar que só poderão ingressar no Estádio as pessoas munidas das respectivas entradas, não sendo, em hipótese alguma, admitido pagamento em dinheiro;

8) Apelar para que o Público colabore o máximo possível com esta Delegacia, avisando pelos telefones: 32-0540 — 22-0001 — 32-0533 — 42-3318 — 42-2274 — 32-4771 e 22-1487, se porventura equiver da venda de ingressos em outros pontos;

9) Pedir ainda que a exemplo do que se faz em cinemas e teatros, o povo forme filas para o ingresso no Estádio e que não tentem entrar nas filas sem os ingressos;

10) Informar ainda que os Portões 15 e 17, somente darão ingresso para veículos com trânsito livre e que o portão 19 se destina exclusivamente aos carros das forças policiais;

11) Em todos os postos de venda só será permitida, no máximo, 20 entradas por pessoa;

12) Os portões do Estádio serão abertos ao público no domingo a partir de 11 horas.

a) Eduardo Pereira da Costa — Delegado de Costumes e Diversões.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas LIMATORRES 33 - Andradas - 33

Não haverá uma nova Dunquerque na Coreia

(Conclusão da 1ª pag.)

DISFARÇADOS

TOQUITO, 15 — sábado — (De Buenos Aires, 15 — sábado —) — Poderosas tropas comunistas, disfarçadas com uniformes norte-americanos, quebraram os principais pontos de defesa norte-americanos na Coreia, sobre a margem sul do rio Kum. A meia-noite de hoje começou sendo travada encarnizada batalha nessa margem, pois os norte-americanos, a respeito de se acharem em inferioridade numérica de quatro para um, ofereceram enorme resistência. Os coreanos do norte romperam as defesas norte-americanas pelo flanco esquerdo das mesmas, a pouca distância a noroeste de Torgon, e irromperam em grande número pela brecha aberta.

INFILTRAÇÃO COMUNISTA

Do Quartel General norte-americano na Coreia, o correspondente Reuters, Ford Post, da United Press, informou que a ruptura da linha norte-americana talvez obrigasse seus defensores a uma nova retirada. Segundo Post, a ruptura dos comunistas nas posições norte-americanas foi preparada pela infiltração dos coreanos do norte e cobertura da escuridão, cruzando o rio a nado ou vadeando-o, pois o Kum tem muito pouca profundidade em algumas partes. Os comunistas conseguiram estabelecer posições provisórias no lado norte-americano do rio Kum, como vanguarda de ofensiva maior contra a traseira linha norte-americana.

ATAQUES PELOS FLANCOS

Depachos da frente indicam que os comunistas voltaram a utilizar a tática de ataques pelos flancos que até agora lhes permitiu impor-se às forças norte-americanas mais débais. Embora ainda não sejam informações definitivas, parece que os coreanos do norte conseguiram estabelecer-se em grande número sobre o flanco esquerdo ou ocidental norte-americano. As tropas dos Estados Unidos, que lutam pela primeira vez sob a bandeira da ONU, estão provavelmente que se retirar, dada sua inferioridade numérica. Se os comunistas trepas nos flancos, o cruzamento do rio Kum seria muito mais difícil para os comunistas. Os chefes militares norte-americanos confiam em que podem rechazar ataques frontais, no passo que não podem fazer contra as investidas pelos flancos. O único remédio é dispor de mais forças. Agora estão chegando reforços, porém ignora-se quando serão sentidos seus efeitos.

PERDAS TREMENDAS

Igualmente, outras divisões comunistas estão avançando de Sanchon, no nordeste, para flanquear os coreanos do sul, que resistem de posições contígias ao flanco direito norte-americano.

Banco Financial Novo Mundo S. A.

End. Tel. "MUNIBANCO" CARTA PATENTE N. 1.235

Matriz: 71 — Rua do Ouvidor — 73 Fone 21-5011 — Caixa Postal 918 1º e 2º andares

Agência: Rua Figueiredo Magalhães, 32 Telefone 47-3338 Copacabana

Agência: Rua 15 de Novembro, 143 Telefone 4084 Santa

Filia: 77 — Rua João Brícola — 37 Fone 2-9111 — Caixa Postal 172-3 São Paulo

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1950

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO				PASSIVO			
A — DISPONÍVEL		Cr\$	Cr\$	F — NÃO EXIGÍVEL		Cr\$	Cr\$
CAIXA:				Capital		60.000.000,00	
Em moeda corrente		86.589.530,10		Fundo de reserva legal		5.606.725,75	
No Banco do Brasil S/A		94.590.397,00		Fundo de provisão		2.722.102,30	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		18.386.562,10	199.566.489,20	Outras reservas		7.194.877,29	75.523.705,34
B — REALIZÁVEL				G — EXIGÍVEL			
Empréstimos em c/correntes		281.915.148,70		Depósitos			
Empréstimos hipotecários		1.503.802,80		À vista e a curto prazo:			
Títulos descontados		334.173.328,20		de Poderes Públicos		11.063,00	
Agências no país		58.337.587,80		de Autarquias		29.117,70	
Correspondentes no país		6.855.132,60		em c/c sem limite		311.479.689,40	
Capital a realizar (Acionistas)		14.969.000,00		em c/c limitadas		174.831.824,70	
Outras créditos		12.736.616,60	710.490.616,70	em c/c sem juros		5.007.670,30	
Imóveis				em c/c de aviso		52.768.074,90	
Títulos e valores mobiliários:				Outros depósitos		34.581.699,80	576.709.122,90
Apólicas e obriga. fed. em dep. no Banco do Brasil S/A, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, pelo valor nominal de Cr\$ 3.498.703,00 — Decreto n. 7.223		2.096.215,90		A prazo:			
Mam. Mem pelo valor nominal de Cr\$ 1.637.000,00 — Decreto número 9.159 (Lucros extraordinários)		1.103.545,80		de diversos:			
Em Carteira		103.500,00		a prazo fixo		201.250.887,70	
				de aviso prévio		28.303.841,20	229.554.728,90
Agãos e debêntures		4.203.261,60					628.263.868,70
Outros valores		50.000,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
		9.117.580,60	9.370.842,20	Agências no país		61.542.062,91	
C — IMOBILIZADO				Correspondentes no país		2.857.227,40	
Edifícios de uso do Banco		27.763.332,60		Ordens de pagamento e outros créditos		6.333.856,60	
Móveis e utensílios		2.945.178,05		Dividendos a pagar		28.840,00	10.761.966,91
Instalações		2.649.625,70	33.358.136,31	H — RESULTADOS PENDENTES			
D — RESULTADOS PENDENTES				Contas de resultados			40.812.378,80
Juros e descontos		18.083.140,00		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Impostos		601.551,70		Dep. de vals. em gar. e em custódia		473.231.270,50	
Despesas gerais		9.468.435,80	28.153.127,80	Dep. de tita. em cobrança no país		140.796.979,40	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Outras contas		470.195.224,20	1.084.223.474,10
Valores em garantia		886.922.757,70					
Valores em custódia		86.308.512,80					
Títulos a receber de c/cabeira		140.796.979,40					
Outras contas		470.195.224,20	1.084.223.474,10				
			2.079.585.413,85				2.079.585.413,85

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1950. — José Maria Fernandes, Presidente. — Victor Fernandes Alencar, Vice-Presidente. — Domingos Fernandes Alencar, Adhemar Leite Ribeiro, Gerente Geral. — Arthur de Castro, Gerente da Matriz. — José Emilio Martins, Contador, reg. e. N.º 1.000. — C.R.C. Dist. Federal n.º 4.102.

Em mistério ainda o crime ocorrido na Penha

Na chapa do P.S.D. o Sr. Altino Arantes

A reunião, ontem, do Conselho Nacional

A questão da Vice-Presidência, na chapa do Sr. Cristiano Machado, foi finalmente solucionada, ontem, pelo Conselho Nacional do P. S. D. O resultado da reunião, da qual tomaram parte, os seguintes representantes estaduais: deputado Cirilo Júnior, Mendes de Moraes, Ruy Carneiro, Alvaro de Azevedo, Israel Pinheiro, Benedito Valadares, Georgino Avelino, Alfredo Neves, Pinto Aleixo, José de Rego Maciel e outros, além do Sr. Cristiano Machado, foi transferida aos representantes da imprensa, cerca das 11,40 horas, pelo Sr. Israel Pinheiro, secretário do Partido. O nome do Sr. Altino Arantes, do Partido

Colhido e morto por auto um professor do Colégio D. Pedro II

Um lamentável desastre aconteceu na rua Barão de Melchior, esquina da rua Alberto de Azevedo, no dia 12-36. O professor João de Oliveira, de 42 anos, morador à rua Barão de Melchior, 414, Removido para o Hospital Pronto Socorro, não resistindo aos ferimentos recebidos veio a falecer. O professor João de Oliveira exercia o magistério no Colégio D. Pedro II e nas Escolas Armada Dutra e Visconde de Albuquerque. O desastre e a polícia do 30 distrito tomou conhecimento do fato.

Instalada a Convenção do PSP gaúcho

Conforme anunciado realizou-se na manhã de hoje a reunião preparatória para a Convenção Estadual do Partido Social Progressista. A tarde, prosseguirão os trabalhos com a votação do regimento interno da Convenção e discussão de outros assuntos constantes da agenda programada.

RAPTO AUDACIOSO

ASALTADA E DEPRADADA A CASA DE UM HUMILDE LAVRADOR

Os indivíduos que atendem sob os nomes de "Mecânico", "Alfabeto", "Zerinho", "Quina", "Petão" e "Alcino" Casanova, armaram de fôlego e revólveres, invadiram a residência do lavrador Fidelis Loggia, situado na Estrada do Morro do Cavado, local onde bandidos expulsaram de casa toda a família deixando horrivelmente o interior da mesma. A seguir o grupo rebrou do braço a netinha do lavrador, Maria Lucia de onze meses, e levou-a para uma casa próxima, com a mesma roupa. As autoridades policiais do 28º distrito tomaram conhecimento do fato, encaminhando-se em severa diligência para localizar o bando e a Segunda foi apurado o rapto e verificado por questões de família.

PRESO O ASSASSINO DE ERODINA

CONFESSOU SE O AUTOR DO CRIME, APÓS NEGAR CINICAMENTE VÁRIOS DIAS

As autoridades policiais conseguiram localizar e prender o indivíduo José Nunes da Rocha, apontado como autor do crime praticado na madrugada de domingo último na estação de Mel. Erodina de Souza a vítima fora abordada pelo criminoso quando regressava de uma festa, sendo por ele mortalmente apunhalada.

O TEMPO - HOJE

Bom, com nebulosidade.
Temperatura em elevação.
Máxima: 25,0.
Mínima: 18,3.

Republicano de São Paulo, foi escolhido por unanimidade. O Sr. Cirilo Júnior recebeu do Conselho Nacional, plenos poderes para entrar em contato com o PR, bem como fazer as necessárias comunicações.

Reafirma a Argentina sua soberania sobre as Malvinas

BUENOS AIRES, 14 — (U. P.) — A Câmara dos Deputados reabriu os debates em torno do projeto de reafirmação da soberania Argentina sobre as Ilhas Malvinas (Falkland). O deputado peronista e sacerdote Virgilio Filipo, depois de traçar a história das Malvinas e a ocupação britânica, declarou: "Quanto mais olhamos os ingleses para as Ilhas Malvinas, mais olhamos os argentinos para a Igreja de Santo Domingo; mais olhamos para a primeira e a segunda invasões inglesas, e esta terceira invasão".

A Igreja de Santo Domingo conserva ainda encrustadas em sua torre oriental algumas saias da artilharia inglesa, disparadas pela artilharia inglesa, durante as invasões de 1305.

AVISA O P. S. D.

Prévia autorizações para alianças políticas nos Estados e municípios

O Partido Social Democrático enviou ao Tribunal Superior Eleitoral um longo ofício comunicando que autorizou a realização de alianças políticas nos Estados e Municípios para as eleições de outubro.

A disposição em que se baseou o P. S. D., é a seguinte:

"Delibera ainda o Conselho Nacional autorizar as Comissões Executivas nos Estados, Distrito Federal e Territórios e celebrarem acordos políticos-eleitorais com os demais Partidos Políticos legalmente registrados, para a formação de alianças com as citadas agremiações partidárias, visando o registro em chapa única de candidatos às eleições federais, estaduais e municipais marcadas para 3 de outubro deste ano, valendo esta autorização como prévia aprovação das citadas alianças, inclusive as celebradas pelos diretores municipais com aprovação do Presidente da Comissão Executiva a que estiverem vinculados, nos termos do artigo 32 dos Estatutos do Partido. Ficou também deliberado como é óbvio, que as alianças a serem formadas pelas Comissões Executivas não poderão desrespeitar as deliberações do Partido no que toca aos candidatos a Presidência e Vice-Presidência da República e que as alianças a serem formadas pelos diretores municipais não poderão desrespeitar as deliberações das Comissões Executivas, em relação aos candidatos a Governador, Vice-Governador, Senadores e respectivos suplentes, deputados federais e deputados estaduais".

"Lampeão" apontado como assassino de foguista

Prosseguem as diligências para a localização do criminoso

Mais um crime de morte em circunstâncias misteriosas, vem da ocorrer na estação da Penha. Uma ambulância removida para o Hospital Getúlio Vargas, apresentando dois ferimentos produzidos por bala o foguista da Marinha Mário dos Santos, viúvo, de 43 anos, morador à rua Jaci 55 na estação da Penha.

O marítimo em questão fora recolhido em estado de coma em frente ao Bar Grauna, situado à rua Custódio de Melo.

Segundo apurou a polícia local o assassino teria sido um motorista de ônibus, com quem a vítima tivera acalorada discussão. Após várias diligências conseguiu a polícia do 21º distrito apurar que o provável matador seria o motorista de um auto lotação que atende pelo viço de "Lampeão", prosseguindo as diligências a fim de localizar o mesmo.

Clima de "traição" domina o PSD mineiro

Temerosos Rias Fortes e Juscelino Kubitschek das manobras do próprio chefe Benedito Valadares

Continua no terreno das incertezas a candidatura de Rias Fortes a sucessor do Sr. Milton Campos. Depois de três dias de exatíssimos trabalhos, a Comissão dos quatro membros do PSD mineiro, Ovídio de Almeida, Israel Pinheiro, Euvaldo Lodi e Melo

Mais não chegou a nenhuma conclusão com relação ao nome dos Srs. Rias Fortes e Juscelino Kubitschek, que lhes tinham sido apresentados como favoráveis as eleições estaduais.

Era opinião generalizada entre os representantes PSD mineiros, que os dois possíveis candidatos fossem apresentados à Convenção Nacional. Esse propósito, em primeiro lugar, tem por objetivo evitar a repetição do lamentável episódio em que se viu envolvida a figura veneranda do ex-presidente Wenceslau Braz, quando foi repellido como candidato ao governo mineiro, pelos convencionais PSDistas, em 1946, depois de assegurada sua escolha. Por outro lado, ambos os candidatos estão temendo o que chamam de "traição". Ambos amigos do Sr. Benedito Valadares, não sabem de que lado se encontra a preferência secreta do "chefe" e não confiam absolutamente em suas palavras.

A possibilidade da apresentação de um "terceiro" não é coisa improvável, uma vez que essa solução é muito usada na tradicional política de arrumação de Minas Gerais.

SEM COMER HÁ CEM DIAS

BUENOS AIRES, 14 — (U. P.) — Eduardo Nasep cuja distração favorita é rebocar sete ou oito embarcações ou um par de barcas a nádo com uma corda em volta do pescoço, mas cuja ambição máxima é pendurar-se pelo pescoço a um helicóptero para tocar violão e tomar mate, deu por encerrado, hoje, seu célebre dia de jejum.

Nasep teve seu peso reduzido de 105 quilos para 53, mas pretende fazer uma exibição no subúrbio de Palermo na manhã de domingo, quando pendurar-se-á pelo pescoço em uma árvore, a fim de tocar vários instrumentos musicais.

Convenção do PTB mineiro

B. HORIZONTE 14 (R. P.) — Está marcada para o próximo dia 3 de agosto a convenção estadual do Partido Trabalhista Brasileiro. Nesse conclave serão escolhidos os candidatos petebistas a deputação e a Câmara Municipal de Belo Horizonte.

Getúlio Vargas em Belo Horizonte

B. HORIZONTE 14 (R. P.) — O Partido Trabalhista Brasileiro está empenhado na vinda do senador Getúlio Vargas a esta capital no próximo dia 3 de agosto. Esperam os petebistas que o candidato do seu Partido presida a convenção estadual do PTB marcada para aquela data.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Ano 75 | Rio de Janeiro, Sábado, 15 de julho de 1950 | N. 162

Dinheiro dos pobres para o regalo dos grã-finos

O destino do desmonte do Morro de Santo Antônio DESAPROPRIAÇÕES PARA DAR GUARIDA AOS AUTOMÓVEIS DE LUXO

Desta vez o morro de Santo Antônio vai mesmo abaixo, como tudo está indicando. Já houve até um ensaio, apressado, e verdade, mas, a derrubada sim.

Para que? Para deliciar os olhos e alimentar a sensibilidade com as belezas de uma nova praça no vértice de Santa Teresa?

Nada disso. O prazer que sente os grandes satisfeitos com a situação que se criará de futuro, é verem que mais uma ampla, bela e confortável garagem aparecerá no ponto mais central da nossa urbs, na qual deixarão em suave repouso os seus custosos carros, enquanto estiverem os seus donos entregues a faina "ardua" de seus negócios...

Repetir-se-á o que já se deu na esplanada do Castelo onde milhares e milhares de automóveis estacionam, de beigo, numa área cujo valor atinge a muitos milhares de cruzeiros e que afinal se transforma em depósito morto. Também se repetirá o mesmo drama do local em que existiu o velho e tradicional Teatro Lírico, que foi abaixo para que o seu lugar viesse a servir de depósito de automóveis, ali colocados, de beigo.

Da mesma forma como aconteceu ao terreno restante com a demolição da Imprensa Nacional, à rua Treze de Maio, hoje ponto gratuito de carros particulares. E o chafariz do Largo da Carioca? Mudaram-no de lugar é verdade, mas, o espaço que ocupava lá hoje agasalha gratuito a carros de luxo.

O mesmo destino há de ter, sem dúvida alguma, a área resultante da derrubada do morro de Santo Antônio: garagem pública...

O dinheiro gasto com as obras esse, coitado, terá de sair mesmo de nossa economia, com ou sem apólices de emissão especial.

Enfim, em último caso só nos restará o consolo de passar pelo local e gozar, de graça, mais uma de nossas opulentas exposições de automóveis.

Facilidades para importação de frutas brasileiras, na Argentina

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O Ministério das Finanças informou que o Banco Central outorgará de agora em diante todas as facilidades possíveis para a importação de frutas do Brasil. Essa medida será de tal alcance que futuramente não haverá mais limitação alguma para o intercâmbio de tais produtos entre ambos os países.

AGORA SIM, DIZEM OS GRANFINOS

Vai começar o desmonte. Enquanto engenheiros e mestres de obras consultam plantas e calculam o volume de terra a ser mobilizado para outros sítios, de longe, sorridentes e trêpidos há os que esperam a hora de surgir mais uma esplanada no centro mais movimentado da cidade, no ponto justamente que se faz a interseção das zonas sul e norte.

Mais uma esplanada no centro urbano. Uma delícia.

Controle os nervos...

Contra o desânimo, neurastenia e a perda de fôlego, TOMANDO TONOFOSFAN

TONOFOSFAN

Escolhidos os candidatos do PST ao governo do Maranhão

INDICADOS OS NOMES DO SR. EUGENIO BARROS E CMTE. RENATO ARCHER

S. LUIZ, 14 (De correspondente) — A Convenção Estadual do Partido Social Trabalhista, que ora se reúne nesta capital, escolheu o nome do Dr. Eugênio Barros para candidato ao poder com organização política em mandato do Governador do Maranhão. Para o cargo de Vice-Governador foi indicado o senhor João Gonçalves, também candidato a deputado estadual.

Personalidades de real prestígio na sociedade e na administração do Estado, os Srs. Eugênio Barros e Renato Archer terão seus nomes unanimemente ratificados, na sessão de encerramento do conclave do PST, que amanhã se efetuará sob a presidência do Sr. Vitaliano Freire.